Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013 7

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013 15

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 36

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 89

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 92

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 94

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.278.687	2.736.129
1.01	Ativo Circulante	1.184.004	658.997
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	635.267	180.143
1.01.03	Contas a Receber	425.687	357.008
1.01.04	Estoques	14.015	18.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.020	78.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.015	24.633
1.01.08.03	Outros	20.015	24.633
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	310	12.735
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	9.031	4.108
1.01.08.03.03	Outros Ativos	10.674	7.790
1.02	Ativo Não Circulante	2.094.683	2.077.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.611	121.467
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.842	99.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.842	99.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.769	21.727
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.893	10.852
1.02.01.09.05	Outros	10.876	10.875
1.02.02	Investimentos	28.640	19.590
1.02.03	Imobilizado	423.126	419.587
1.02.04	Intangível	1.514.306	1.516.488

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.278.687	2.736.129
2.01	Passivo Circulante	215.224	241.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.421	43.102
2.01.02	Fornecedores	81.469	70.238
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.501	65.572
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.968	4.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.180	29.979
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.180	29.979
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	14.103	14.505
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.077	15.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.043	88.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.043	88.332
2.01.05	Outras Obrigações	9.111	10.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.880	10.100
2.01.05.02	Outros	231	127
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	127
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	231	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.312.169	788.343
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	968.342	471.731
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	968.342	471.731
2.02.02	Outras Obrigações	71.707	82.700
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.223	24.462
2.02.02.02	Outros	53.484	58.238
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	53.484	58.238
2.02.03	Tributos Diferidos	218.290	182.388
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.290	182.388
2.02.04	Provisões	53.830	51.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.830	51.524
2.03	Patrimônio Líquido	1.751.294	1.705.908
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.506	3.766
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.506	3.766
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.208	1.476
2.03.04	Reservas de Lucros	320.919	320.919
2.03.04.01	Reserva Legal	30.499	30.499
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	290.420	290.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.914	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	431.932	823.848	362.417	705.242
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-318.018	-616.046	-264.693	-513.939
3.03	Resultado Bruto	113.914	207.802	97.724	191.303
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.303	-106.141	-42.007	-81.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.236	-100.220	-43.332	-79.203
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.076	-4.121	-141	-3.210
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.456	-2.659	-526	-506
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	380	-1.462	385	-2.704
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-991	-1.800	1.466	1.060
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.611	101.661	55.717	109.950
3.06	Resultado Financeiro	-13.621	-28.215	-16.033	-33.874
3.06.01	Receitas Financeiras	15.352	26.239	11.778	28.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.973	-54.454	-27.811	-62.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.990	73.446	39.684	76.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.902	-29.800	-7.445	-12.109
3.08.02	Diferido	-20.902	-29.800	-7.445	-12.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.088	43.646	32.239	63.967
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.088	43.646	32.239	63.967
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14000	0,28000	0,21000	0,41000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	22.088	43.646	32.239	63.967
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.088	43.646	32.239	63.967

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.912	87.782
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	224.407	214.366
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.646	63.967
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	54.998	46.897
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	29.800	12.109
6.01.01.04	Plano de Opção de compra de ações	1.740	851
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.800	-1.060
6.01.01.06	Resultado Financeiro	28.215	33.874
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de provisão para Contigências	2.659	506
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	34.876	46.057
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	19.977	13.337
6.01.01.10	Outros	1.187	1.526
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	5.509	-3.698
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-127.592	-125.003
6.01.02.01	Contas a Receber	-105.090	-81.094
6.01.02.02	Estoques	4.226	6.245
6.01.02.03	Variação em outros ativos	-17.387	-25.887
6.01.02.04	Variação em outros passivos	-11.477	-10.502
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	2.136	-13.765
6.01.03	Outros	-3.903	-1.581
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-3.874	-1.581
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.739	-295.818
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de informática	-56.567	-96.905
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	0	147
6.02.04	Pagamentos	-6.322	-193.960
6.02.06	Partes Relacionadas	-10.850	-5.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	435.951	-41.248
6.03.02	Capitação de Debêntures	503.319	4.263
6.03.03	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-62.429	-26.119
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-21.759	-33.034
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	18.961	12.019
6.03.06	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-2.141	0
6.03.07	Partes Relacionadas	0	1.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	455.124	-249.284
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.143	481.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	635.267	232.116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.740	0	0	0	1.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.740	0	0	0	1.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.646	0	43.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.646	0	43.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-268	268	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-268	268	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.506	322.127	43.914	0	1.751.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	241	0	610	0	2.474
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	241	0	610	0	851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.967	0	63.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.967	0	63.967
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-389	389	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-389	389	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	2.802	250.807	64.966	0	1.698.322

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	889.119	755.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	921.994	802.205
7.01.02	Outras Receitas	2.001	-710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.876	-46.057
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-365.929	-305.385
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-270.808	-232.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.525	-73.027
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-596	-203
7.03	Valor Adicionado Bruto	523.190	450.053
7.04	Retenções	-54.998	-46.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.998	-46.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	468.192	403.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.439	29.829
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.800	1.060
7.06.02	Receitas Financeiras	26.239	28.769
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	492.631	432.985
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	492.631	432.985
7.08.01	Pessoal	240.713	204.026
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.962	67.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.310	97.258
7.08.03.03	Outras	116.310	97.258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.646	63.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.646	63.967

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	3.280.353	2.738.159
1.01	Ativo Circulante	1.187.478	662.858
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	635.420	180.798
1.01.03	Contas a Receber	428.232	359.043
1.01.04	Estoques	14.015	18.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	89.796	79.087
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.015	25.092
1.01.08.03	Outros	20.015	25.092
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	310	12.735
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	9.031	4.108
1.01.08.03.03	Outros Ativos	10.674	8.249
1.02	Ativo Não Circulante	2.092.875	2.075.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.613	121.469
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.842	99.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.842	99.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.771	21.729
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.895	10.855
1.02.01.09.05	Outros	10.876	10.874
1.02.02	Investimentos	9.927	246
1.02.03	Imobilizado	427.332	424.288
1.02.04	Intangível	1.527.003	1.529.298

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	3.280.353	2.738.159
2.01	Passivo Circulante	216.653	243.624
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.421	43.102
2.01.02	Fornecedores	82.259	70.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.291	66.331
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.968	4.666
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.244	30.492
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.117	14.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	29
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	14.117	14.610
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15.127	15.853
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.043	88.332
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.043	88.332
2.01.05	Outras Obrigações	9.686	10.701
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.455	10.574
2.01.05.02	Outros	231	127
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	127
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	231	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.312.406	788.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	968.342	471.731
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	968.342	471.731
2.02.02	Outras Obrigações	71.944	82.984
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.460	24.746
2.02.02.02	Outros	53.484	58.238
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	53.484	58.238
2.02.03	Tributos Diferidos	218.290	182.388
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.290	182.388
2.02.04	Provisões	53.830	51.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.830	51.524
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.751.294	1.705.908
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	5.506	3.766
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.506	3.766
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.208	1.476
2.03.04	Reservas de Lucros	320.919	320.919
2.03.04.01	Reserva Legal	30.499	30.499
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	290.420	290.420
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.914	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	433.573	827.163	373.988	725.795
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-320.735	-621.338	-272.782	-530.803
3.03	Resultado Bruto	112.838	205.825	101.206	194.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.221	-104.157	-45.059	-84.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.236	-100.220	-44.065	-80.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	380	-1.419	-468	-3.562
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.456	-2.659	-526	-506
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.456	-2.659	-526	-506
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	91	141	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.617	101.668	56.147	110.759
3.06	Resultado Financeiro	-13.627	-28.222	-16.188	-34.179
3.06.01	Receitas Financeiras	15.356	26.258	12.080	29.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.983	-54.480	-28.268	-63.257
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.990	73.446	39.959	76.580
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.902	-29.800	-7.720	-12.613
3.08.01	Corrente	0	0	-275	-504
3.08.02	Diferido	-20.902	-29.800	-7.445	-12.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.088	43.646	32.239	63.967
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.088	43.646	32.239	63.967
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.088	43.646	32.239	63.967
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14000	0,28000	0,21000	0,41000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.088	43.646	32.239	63.967
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.088	43.646	32.239	63.967
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.088	43.646	32.239	63.967

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.600	87.225
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	223.121	218.376
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.646	63.967
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	55.607	48.325
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	29.800	12.613
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	1.740	851
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	-141	0
6.01.01.06	Resultado Financeiro	28.222	34.179
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	2.659	506
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	34.958	46.256
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	19.978	13.337
6.01.01.10	Outros	1.143	1.527
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	5.509	-3.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-128.618	-129.578
6.01.02.01	Contas a Receber	-105.679	-85.031
6.01.02.02	Estoques	4.226	6.678
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	-17.451	-26.026
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	-11.886	-10.830
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	2.172	-14.369
6.01.03	Outros	-3.903	-1.573
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-3.874	-1.573
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-29	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.942	-294.679
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-56.567	-97.452
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	0	147
6.02.04	Pagamentos	-15.375	-197.374
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	435.964	-42.692
6.03.01	Capitação de Debêntures	503.319	4.263
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-62.429	-27.578
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-21.759	-33.034
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	18.974	12.034
6.03.05	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-2.141	0
6.03.07	Aumento de Capital	0	1.623
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	454.622	-250.146
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.798	486.006
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	635.420	235.860

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	3.766	322.395	0	0	1.705.908	0	1.705.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.740	0	0	0	1.740	0	1.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.740	0	0	0	1.740	0	1.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.646	0	43.646	0	43.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.646	0	43.646	0	43.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-268	268	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-268	268	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	5.506	322.127	43.914	0	1.751.294	0	1.751.294

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.378.124	2.561	251.196	0	0	1.631.881	0	1.631.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.623	241	0	610	0	2.474	0	2.474
5.04.01	Aumentos de Capital	1.623	0	0	0	0	1.623	0	1.623
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	241	0	610	0	851	0	851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.967	0	63.967	0	63.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.967	0	63.967	0	63.967
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-389	389	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-389	389	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	2.802	250.807	64.966	0	1.698.322	0	1.698.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	892.680	777.155
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	925.594	824.193
7.01.02	Outras Receitas	2.044	-782
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.958	-46.256
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-370.612	-317.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-275.379	-242.364
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.637	-74.554
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-596	-207
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.068	460.030
7.04	Retenções	-55.607	-48.325
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.607	-48.325
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	466.461	411.705
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.400	29.078
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142	0
7.06.02	Receitas Financeiras	26.258	29.078
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	492.861	440.783
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	492.861	440.783
7.08.01	Pessoal	240.713	207.274
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.165	69.485
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.337	100.057
7.08.03.03	Outras	116.337	100.057
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.646	63.967
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.646	63.967

Comentário do Desempenho

Análise de Resultado de Fleury SA 2T13

Fleury ON (Bovespa FLRY3) (Bloomberg FLRY3 BZ; Thomson FLRY3-BR) Debêntures: BRFLRYDBS007, BRFLRYDBS015 e BRFLRYDBS023

Em 30 de Junho de 2013:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
156.306.352 ações

Free float
54.775.745 ações (35,0%)

Preço da Ação
R$ 18,20 /US$ 8,16

Valor de Mercado
R$ 2.845 MM / US$ 1.275 MM

Caixa e Equivalentes de Caixa
R$ 635 MM / US$ 285 MM

Relações com Investidores

João Patah
Diretor de RI

Leandro Esteves Veiga
Gerente de RI

Raimundo Guimarães
Analista de RI

Telefone: +55 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
02 de Agosto de 2013

Português
11:00 (10:00 AM EST)

Inglês
12:30 (11:30 AM EST)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:
(+1) 855-281-6021

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Password: Fleury
Webcast: www.fleury.com.br/ri

RECEITA BRUTA CRESCE 14.0% E ATINGE R$ 485 MILHÕES, 12º TRIMESTRE CONSECUTIVO DE CRESCIMENTO ORGÂNICO DE 2 DÍGITOS. RECEITA LÍQUIDA AVANÇA 15,9% COM MELHORA NO NÍVEL DE CANCELAMENTOS.

EBITDA AUMENTA 2,7% E ATINGE R$ 84 MILHÕES (R$ 313 MILHÕES LTM), MAIOR VALOR HISTÓRICO DA COMPANHIA. 19,4% DE MARGEM SOBRE A RECEITA LÍQUIDA.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R$ 52 MM, REDUZINDO DÍVIDA LÍQUIDA PARA R$ 395 MM.

A MARCA FLEURY LANÇA UMA NOVA CAMPANHA DE MARKETING, ENFATIZANDO SEU FOCO DIFERENCIADO NA HUMANIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS.

São Paulo, 01 de Agosto de 2013– Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao **2T12**, exceto quando especificado.

Destaques Financeiros

Crescimento da receita se mantém robusto, com melhoria sequencial da margem trimestral.

- **Unidades de Atendimento**: A Receita Bruta atinge R$ 402 milhões, **com crescimento orgânico de 14,1%** e variação de **13,2% em receita/m²**. Receita Líquida aumenta 15,5%.
- **Operações Diagnósticas em Hospitais**: A Receita Bruta cresce **19,7%** para R$ 69 milhões, resultado de aumento no volume e melhoria no *mix* de exames (*Same-Hospitals-Sales*).
- **Laboratório de Referência**: R$ 7 MM de Receita Bruta, 19,8% inferior a 2T12, com ganhos representativos em margem.
- **Medicina Preventiva**: Receita Bruta de R$ 6,7 MM, +1,8%.

Lucro Bruto atinge R$ 113 MM, crescimento de 11,5%, representando 26% da Receita Líquida (27,1% em 2T12).

EBITDA alcança R$ 84 milhões, 19,4% sobre a Receita Líquida, gradativa melhora em relação a 18,6% em 1T13 (21,9% em 2T12).

EBIT (Lucro Operacional) de R$ 57 milhões, margem de 13,0% sobre a Receita Líquida.

O Lucro Líquido atinge R$ 22 milhões no trimestre (R$ 0,14 EPS), 5,1% sobre Receita Líquida. **"Lucro Líquido Caixa"**[1] atinge **R$ 43 milhões (R$ 0,28 EPS),** com margem de 9,9%.

Alavancagem (Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM) melhora de 1,5 para 1,3 vezes.

Comentário do Desempenho

Conselho aprova a distribuição de dividendos no montante de R$ 43,6 milhões (100% do lucro líquido em 6M13).

1. "Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido

Indicadores Financeiros (IFRS)

R$ milhões	2T13	2T12	Δ	6M13	6M12	Δ
Receita Bruta	485,4	425,9	14,0%	925,6	824,2	12,3%
Receita Líquida	433,6	374,0	15,9%	827,2	725,8	14,0%
Lucro Bruto	112,8	101,2	11,5%	205,8	195,0	5,6%
EBITDA	84,0	81,7	2,7%	157,1	159,1	-1,2%
Lucro Líquido	22,1	32,2	-31,5%	43,6	64,0	-31,8%
Net Income Cash	43,0	39,7	8,3%	73,4	76,1	-3,5%
Operating Cash	51,8	74,0	-30,0%	90,6	87,2	3,9%
Total de Ações (milhões)	156,3	156,3		156,2	156,2	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	156,4		156,3	156,3	
Margem Bruta %	26,0%	27,1%	-104 bps	24,9%	26,9%	-198 bps
Margem EBITDA %	19,4%	21,9%	-249 bps	19,0%	21,9%	-292 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,0%	-0,7%	69 bps	0,0%	-0,7%	66 bps
Lucro Líquido %	5,1%	8,6%	-353 bps	5,3%	8,8%	-354 bps
Net Income Cash / Net Revenue	9,9%	10,6%	-70 bps	8,9%	10,5%	-160 bps
Operating Cash / Net Revenue	12,0%	19,8%	-783 bps	11,0%	12,0%	-106 bps
EV/EBITDA (LTM)	7,8	14,1				
P/E (LTM)	33,0	38,3				

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)
EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações) + (Endividamento de longo prazo)– (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)

Destaques Operacionais

Em **11 de Abril**, as marcas "Diagnoson" e "a+" foram reconhecidas entre as 3 melhores marcas de diagnósticos da Bahia, em suas respectivas categorias (imagem e análises clínicas), pelo Prêmio Benchmarking de Saúde Bahia.

Em **16 de Abril**, a Companhia sediou a sexta edição da Conferência SINDHOSP. O evento contou com a presença de mais de 100 participantes, incluindo líderes da ANS (Agência Nacional de Saúde), planos de saúde, médicos e associações de prestadores de serviços. O tema foi "As Rotas da ANS para a sustentabilidade do Sistema de Saúde Privado".

Em **30 de Abril**, o Conselho de Administração do Grupo Fleury aprovou a 4ª outorga de opções como parte da remuneração variável dos principais executivos.

Em **24 de Maio**, a marca "a" comemorou seu segundo aniversário.

Comentário do Desempenho

Em **28 de Maio**, a marca Fleury foi eleita como o melhor serviço de Medicina Diagnóstica para o cliente. É a 12ª vez em 14 edições que é reconhecida pelo Grupo Padrão e Instituto GFK.

Em **06 de Junho**, o Grupo Fleury divulgou seu 3º Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com as diretrizes do GRI. O documento relata os impactos causados pelas atividades da empresa nas áreas social, econômica e financeira, e como mitigá-los, considerando seu plano estratégico e compromisso com as gerações futuras. Clique aqui para acessar o relatório.



Em **07 de Junho**, o Grupo Fleury foi premiado como a primeira empresa de saúde no ranking de Reputação Corporativa no Brasil. O estudo foi realizado pelo IBOPE com diferentes *stakeholders* de acordo com a metodologia da Merco, consultoria espanhola especializada no monitoramento de reputação.

Em **09 de Junho**, a marca Fleury, líder no mercado *premium* de medicina diagnóstica no Brasil, lançou a sua nova campanha para o público geral. Enfatizando seu diferenciado foco na resolução das necessidades de cada paciente através de serviços personalizados ("Vocêlogia"), a campanha lembra a história do Fleury na entrega de alta qualidade técnica e na humanização diagnóstica, além de modernizar o projeto da marca e a comunicação.

Televisão, jornais, revistas, redes sociais e internet estão entre os canais utilizados para contato com pacientes e profissionais médicos, além das novas publicações médicas e revistas remodeladas.

Clique aqui para acessas um exemplo da campanha.

Em **24 de Junho**, o Grupo Fleury sediou o 1 º Seminário "Anvisa e a Sustentabilidade do Setor de Saúde". O evento promoveu o diálogo entre a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o setor de medicina diagnóstica sobre estratégias para melhorar a qualidade da regulação e a sustentabilidade do setor.

Em **30 de Junho**, a marcas "Fleury" e "a+" superaram, respectivamente, 60 mil e 84 mil seguidores em mídias sociais.

Em **01 de Julho**, o Grupo Fleury foi classificado em **1º** entre as empresas de serviços de medicina do Brasil (quarta entre todas as empresas de serviços) na edição 2013 de "Melhores & Maiores" da revista Exame.

Comentário do Desempenho

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A estimativa de crescimento do PIB brasileiro para 2013 foi reduzida pelos economistas, pois a atividade econômica continua desacelerada. A atual expectativa do mercado financeiro é de aproximadamente 2,3% para 2013.

- O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulou 6,7% nos últimos 12 meses finalizados em Junho. O mercado espera uma taxa de 5,75% para este ano, de acordo com a pesquisa Focus.

Emprego

Em 2T13, foram criados 520 mil empregos formais, acumulando 826 mil em 6M13 e 1,0 milhão nos últimos 12 meses (+2,6% em comparação a 2T12).

Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, os empregos líquidos criados nos últimos 12 meses foram:

São Paulo (capital):	145 mil (+2,2%)
Rio de Janeiro (capital):	82 mil (+2,9%)
Recife:	11 mil (+1,2%)
Porto Alegre:	39 mil (+3,3%)
Curitiba:	17 mil (+1,6%)
Salvador:	13 mil (+1,5%)
Distrito Federal:	18 mil (+2,4%)

Setor

- Os aumentos de preços para os planos individuais, que são controlados pela ANS e representam 17,6% dos planos privados, foram limitados a 9,04% para o período de Maio/13 a Abril/14 (7,93% no ano passado). Os preços de Planos Corporativos, que não são regulamentados, devem subir acima de 15% este ano.

- Economia brasileira deverá adicionar 1,4 milhão de novos empregos em 2013 segundo o Ministério do Trabalho (abaixo da meta de 1,7 milhão anunciada em Abril).

- Em resposta aos protestos populares, medidas foram anunciadas pelo governo brasileiro com o objetivo de melhorar o setor de saúde pública.

- Mais planos de saúde anunciaram suspensão da venda de planos individuais para se concentrarem nos planos corporativos e odontológicos.

- A ANS anunciou sua agenda regulatória 2013/2014 em maio, com 7 temas principais: 1- Garantia de Acesso e Qualidade Assistencial; 2- Sustentabilidade do Setor; 3- Relacionamento entre Operadoras e Prestadores; 4 – Governança Regulatória; 5 - Incentivo à Concorrência; 6- Garantia de Acesso a Informação; 7- Integração da Saúde Suplementar com o SUS.

- Um projeto-piloto para remodelar a remuneração do sistema de saúde suplementar, fomentando o modelo de remuneração por desempenho, foi lançado em maio para hospitais.

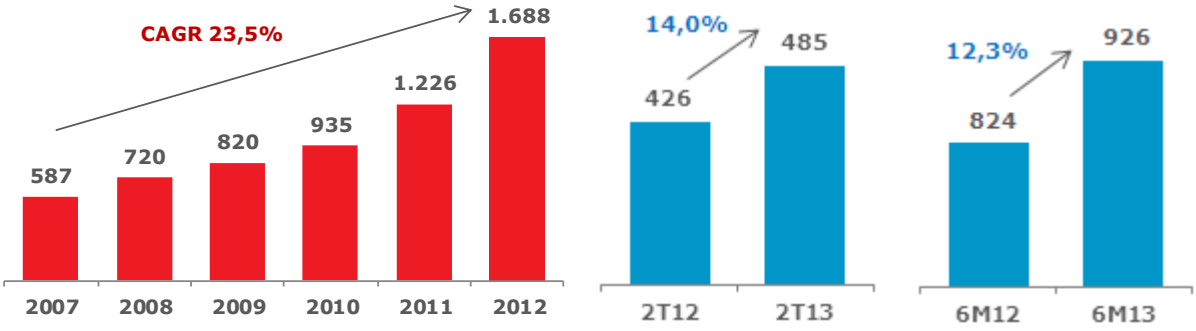
Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

O Grupo apresenta crescimento orgânico no trimestre de 14,0% a.a., atingindo R$ 485 milhões (12,3% em 6M13). Este é o 12º trimestre consecutivo que o Grupo Fleury divulga crescimento orgânico de dois dígitos.

Receita Bruta (R$ Milhões)



Os principais drivers para a manutenção do ritmo de crescimento são:

- Crescimento consistente da marca "Fleury", liderando o mercado *premium* de medicina diagnóstica com alta satisfação dos pacientes e médicos, e constante inovação - por exemplo, Centros Médicos Integrados.
- Ganho de *market*-share da marca "a +", inaugurada em Maio de 2011, por meio de uma entrega diferenciada de serviços diagnósticos. O Plano de Expansão executado no ciclo de 2011/2012, como consequência, está progredindo em seu ciclo de maturação.
- Manutenção de crescimento em Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas.
- Crescimento do volume de exames, complementando pelo enriquecimento do *mix* de serviços.

Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

	2010	2011	2012	6M13	1T13	2T13
Unidades de Atendimento - Total	**13,3%**	**31,5%**	**35,3%**	**12,7%**	**11,2%**	**14,1%**
Unidades de Atendimento - Orgânico	6,9%	11,3%	13,9%	12,7%	11,2%	14,1%
Operações Diag. Em Hospitais - Total	**48,4%**	**46,6%**	**71,4%**	**15,5%**	**11,0%**	**19,7%**
Operações Diag. Em Hospitais - Orgânico	26,3%	36,7%	11,3%	15,5%	11,0%	19,7%
Laboratório de Referência - Total	**-14,4%**	**-9,5%**	**-10,0%**	**-13,1%**	**-5,3%**	**-19,8%**
Laboratório de Referência - Orgânico	-6,4%	-2,5%	-4,1%	-13,1%	-5,3%	-19,8%
Medicina Preventiva - Total	**-7,8%**	**25,3%**	**15,5%**	**-4,7%**	**-11,4%**	**1,8%**
Medicina Preventiva - Orgânico	48,0%	25,3%	15,5%	-4,7%	-11,4%	1,8%
Grupo - Total	**13,9%**	**31,2%**	**37,7%**	**12,3%**	**10,5%**	**14,0%**
Grupo - Orgânico	9,2%	13,6%	13,2%	12,3%	10,5%	14,0%

Comentário do Desempenho

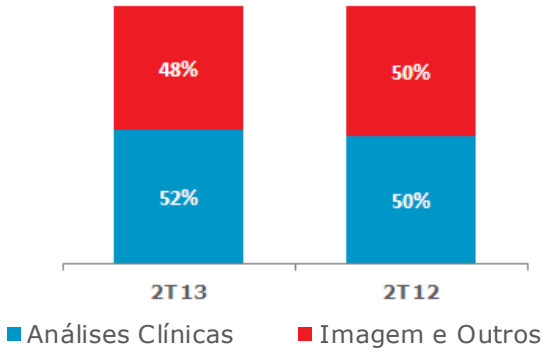
A participação da receita de exames de "Análises Clínicas" aumentou em 194bps nas Unidades de Atendimento, como consequência de:

(i) Enriquecimento do portfolio de exames de análises clínicas no Rio de Janeiro (efeito *mix*).

(ii) Crescimento vigoroso das unidades "a+" localizadas em outras regiões, cuja oferta de serviços ainda é concentrada em Análises Clínicas.

(iii) Operações em São Paulo apresentam atualmente um *mix* balanceado de serviços.

Abertura da Receita por tipo de Exame (%) - Unidades de Atendimento



Em 2T13, a Receita por fonte pagadora é conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde: 72%
- Clientes Particulares: 11%
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 17%

Desempenho das Linhas de Negócio

	2T13		2T12		
	R$ MM	%	R$ MM	%	△
Unidades de Atendimento	**402,3**	**82,9%**	**352,7**	**82,8%**	**14,1%**
Operações em Hospitais	**69,5**	**14,3%**	**58,0**	**13,6%**	**19,7%**
Laboratório de Referência	**6,9**	**1,4%**	**8,6**	**2,0%**	**-19,8%**
Medicina Preventiva	**6,7**	**1,4%**	**6,6**	**1,5%**	**1,8%**
Receita Bruta Total	**485,4**	**100,0%**	**425,9**	**100,0%**	**14,0%**

Comentário do Desempenho

	6M13		6M12		
	R$ MM	%	R$ MM	%	△
Unidades de Atendimento	**769,1**	**83,1%**	**682,5**	**82,8%**	**12,7%**
Operações em Hospitais	**130,4**	**14,1%**	**112,9**	**13,7%**	**15,5%**
Laboratório de Referência	**13,8**	**1,5%**	**15,9**	**1,9%**	**-13,1%**
Medicina Preventiva	**12,3**	**1,3%**	**12,9**	**1,6%**	**-4,7%**
Receita Bruta Total	**925,6**	**100,0%**	**824,2**	**100,0%**	**12,3%**

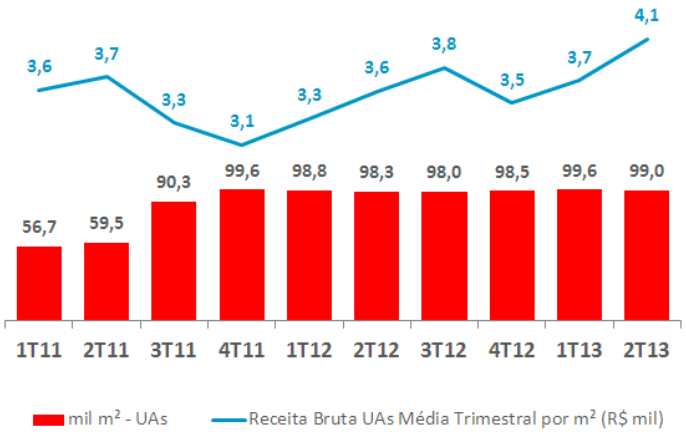
Unidades de Atendimento (UAs)

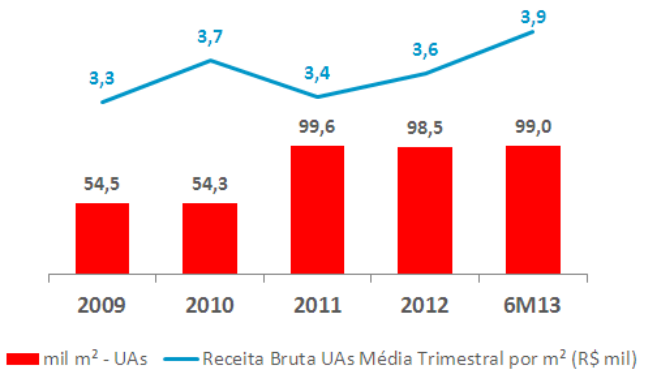
A Receita das Unidades de Atendimento cresce 14,1% no trimestre, totalizando R$ 402 milhões.

Receita Bruta por metro quadrado atinge R$ 4,1 mil no trimestre, 13,2% superior a 2T12, impulsionado principalmente pelo sólido crescimento de Fleury, amadurecimento progressivo das unidades da marca "a+" inauguradas em 2011, e pelo enriquecimento do portfólio de serviços.

O Crescimento de "*Same store sales*" (que considera apenas Unidades abertas durante os períodos comparativos) é de 12,9% no trimestre (11,3% em 6M13).

Eficiência de Ativos nas UAs





Marca "Fleury"

A marca Fleury tem mantido sua posição de liderança no mercado *premium*, assim como sua credibilidade na comunidade médica, oferecendo serviços diferenciados e de alta qualidade. Como exemplo, a empresa está expandindo o conceito de Centros Médicos Integrados, oferecendo investigação diagnóstica interdisciplinar para condições clínicas específicas, em instalações equipadas com modernas tecnologias e apoiadas por especializadas equipes médicas e de apoio.

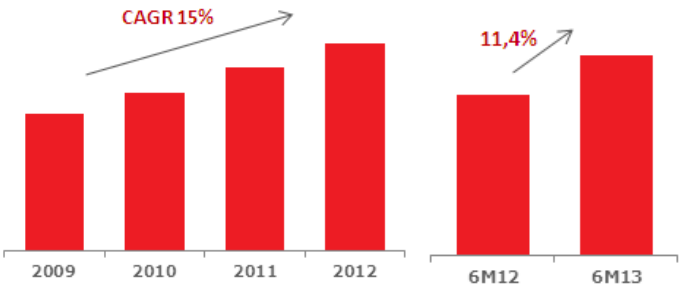
74% dos médicos em São Paulo reconhecem Fleury como a melhor e mais confiável marca de medicina diagnóstica[1]. Preferência e recomendação dos médicos, juntamente com os elevados níveis de satisfação

[1] Fonte: IBOPE (2012)

Comentário do Desempenho

dos pacientes, têm mantido o crescimento da receita acelerado mesmo durante períodos de desaceleração econômica.

Crescimento da marca Fleury



Até o final do 1º semestre de 2014, investimentos para aumentar a capacidade da marca Fleury devem adicionar cerca de 11 mil metros quadrados - em novas unidades e ampliação das já existentes - de modo a expandir a oferta de serviços, reforçar seus atributos ao público e suportar seu desempenho diferenciado.

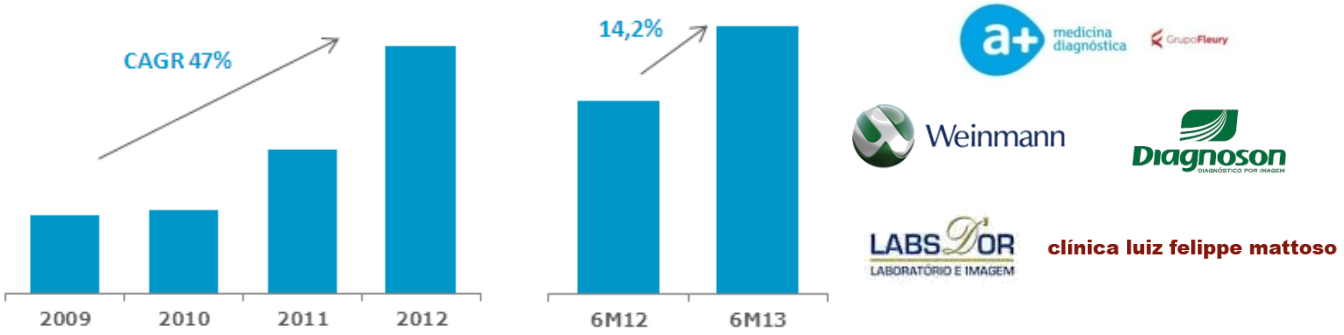
Marcas Regionais

Ao longo dos últimos 10 anos, o Grupo Fleury tem realizado aquisições como estratégia para entrada em novos mercados e complementar o portfólio de serviços oferecidos. Essas marcas adquiridas foram consolidadas na nova marca "a+", lançada em Maio de 2011.

A Companhia comemora o segundo aniversário de "a +" em 2T13. Depois de duas campanhas de marketing, introduzindo o conceito da marca para o público e reforçando seus principais atributos (ágil, amigável, acessível, moderna e sustentável), "a+" ganha participação de mercado como consequência de sua boa aceitação pelos clientes, comunidade médica e operadoras de planos de saúde.

Adicionalmente, o Grupo Fleury adquiriu, em 2011, as empresas Diagnoson e Labs D'Or (marcas reconhecidas por seus serviços de imagem) para completar o *mix* de serviços oferecidos na Bahia e no Rio de Janeiro. Atualmente, estão em andamento projetos para melhorias operacionais e de qualidade nessas marcas, com o objetivo de prepará-las para a demanda futura e reforçar sua presença nos mercados locais.

Crescimento das marcas Regionais
(Inclui Aquisições)



B2B

Inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva e cresce 13,5% no trimestre (10,4% em 6M13), conforme detalhado abaixo:

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Comentário do Desempenho

A Receita Bruta atinge R$ 69,5 milhões no 2T13, o que representa uma taxa de crescimento anual de 19,7%. Essa linha de negócio representa 14,3% da Receita do Grupo. Componentes de crescimento:

- Enriquecimento do *mix* de exames e aumento da demanda nas destacadas Instituições Médicas onde o Grupo Fleury é responsável por operações de diagnóstico. *Same Hospitals Sales* (SHS, excluindo novos contratos) apresentou crescimento de 19,0% em 2T13 e 18,2% em 6M13.

- Novo contrato para prestação de serviços diagnósticos no Paraná a partir de Fevereiro. Marcelino Champagnat é um complexo hospitalar de média e alta complexidade, localizado em Curitiba (PR) e inaugurado no final de 2011.

Esta linha de negócio refere-se à realização e análise de testes diagnósticos para hospitais parceiros. Características intrínsecas ao ambiente hospitalar, como estreita relação com a comunidade médica, recursos de pesquisa, portfólio único e avançado de exames, entrega precisa e rápida de diagnósticos integrados são importantes fatores de diferenciação.

2. Laboratório de Referência

Por meio dessa linha de negócios, a empresa oferece soluções diagnósticas para hospitais e outros laboratórios em todo o país, concentrando-se nos exames de média e alta complexidade.

Receita bruta atinge R$ 6,9 milhões, representando 1,4% da Receita do Grupo. A seleção do portfólio de clientes e o foco crescente em exames complexos, visando melhoria em rentabilidade, resultaram em redução de receita nessa linha de negócio em 19,8% no trimestre.

3. Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas.

- A Receita de Check-up atinge R$ 4,0 milhões no trimestre, um aumento de 4,7% sobre 2T12.

- Promoção de Saúde apresenta receita de R$ 1,4 milhões no trimestre. O serviço de Gestão de Doenças Crônicas decresce 9,0% para R$ 1,4 milhões. Plano de reestruturação desses serviços com objetivo de rentabilização e reposicionamento estratégico encontra-se em curso.

Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a Receita está estável em 6,3% e Cancelamentos totalizam R$ 21 milhões (4,4% sobre a Receita Bruta).

No âmbito da política da empresa para contas vencidas, a cobertura para créditos devidos há mais de 120 dias alcança 61% (59% em 1T13). Além disso, as contas devidas há mais de 120 dias representam 23% do total de recebíveis (25% em 1T13).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento relativo a créditos devidos há mais de 120 dias for identificado. Política da provisão contábil:

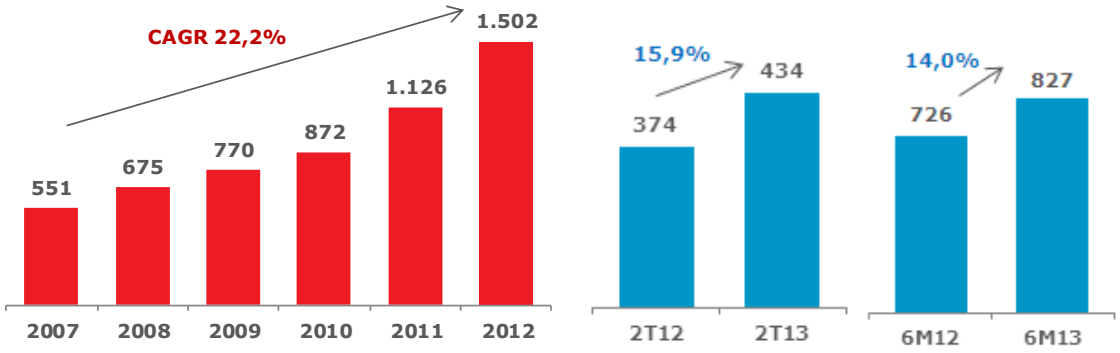
- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Superior a 360 dias: 85% de provisão

Comentário do Desempenho

Receita líquida

A Receita Líquida totaliza R$ 434 milhões no trimestre, um incremento de 15,9% sobre 2T12. Destaque para crescimento em Unidades de Atendimento (15,5%) e Operações em Hospitais (25,0%).

Receita Líquida (R$ milhões)



Como consequência do crescimento da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da Receita Líquida

	2T13		2T12		
	R$ MM	%	R$ MM	%	△
Unidades de Atendimento	**357,3**	**82,4%**	**309,4**	**82,7%**	**15,5%**
Operações em Hospitais	**63,6**	**14,7%**	**50,9**	**13,6%**	**25,0%**
Laboratório de Referência	**6,3**	**1,4%**	**7,8**	**2,1%**	**-18,9%**
Medicina Preventiva	**6,4**	**1,5%**	**5,9**	**1,6%**	**7,9%**
Receita Líquida Total	**433,6**	**100,0%**	**374,0**	**100,0%**	**15,9%**

	6M13		6M12		
	R$ MM	%	R$ MM	%	△
Unidades de Atendimento	**685,7**	**82,9%**	**599,2**	**82,6%**	**14,4%**
Operações em Hospitais	**117,4**	**14,2%**	**100,2**	**13,8%**	**17,1%**
Laboratório de Referência	**12,6**	**1,5%**	**14,6**	**2,0%**	**-13,6%**
Medicina Preventiva	**11,4**	**1,4%**	**11,8**	**1,6%**	**-2,9%**
Receita Líquida Total	**827,2**	**100,0%**	**725,8**	**100,0%**	**14,0%**

Custo dos Serviços

Comentário do Desempenho

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridas pelo Grupo nas Unidades de Atendimento, Hospitais e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R$ 321 milhões no 2T13, representando 74,0% da Receita Líquida.

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo e representa 36,4% da receita líquida trimestral (37,2% em 6M13), reflexo da alta qualificação de nossos profissionais, incluindo 1.755 médicos (1.527 em 2T12) e 9.711 colaboradores (9.100 em 2T12). Acordos coletivos de salários com sindicatos estão parcialmente refletidos no custo: +5,0% no Rio de Janeiro desde Maio/2013; +7,2% em São Paulo, dividido em 2 parcelas (50% em Maio e 50% em Agosto).

  A estrutura de pessoal, incluindo *back-office* e qualificação de pessoal no Rio de Janeiro, exigiu ajustes para manter o alto nível de serviço prestado durante o crescimento de volume e está agora mais robusta para os próximos períodos. Como consequência, essa linha de custo atinge R$ 158 milhões no trimestre.

- **Materiais e terceirizações** representam 10,5% da Receita Líquida, 81 bps inferior aos 11,3% em 2T12 – efeito de ganhos de eficiência e *mix* de serviços.

- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 14,3% da Receita Líquida do trimestre. Essa linha de custo também inclui a preparação para a expansão planejada, em linha com as expectativas do Grupo de crescimento da demanda.

- **Gastos gerais,** que incluem, principalmente, equipamentos e manutenção de instalações, sistemas de TI para atendimentos e despesas com infraestrutura de *Call Center*, representam 8,0% da Receita Líquida no trimestre (7,5% em 2T12).

- **Depreciação e Amortização** representam 4,8% da Receita Líquida (5,1% em 2T12).

	2T13		2T12		6M13	6M12
	R$ milhares	% Receita Líquida	R$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Pessoal e Serviços Médicos	157.836	36,4%	133.783	35,8%	37,2%	36,1%
Materiais e Terceirizações	45.459	10,5%	42.232	11,3%	10,5%	11,2%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	61.839	14,3%	49.537	13,2%	14,3%	13,1%
Gastos Gerais	34.706	8,0%	28.190	7,5%	8,0%	7,9%
Depreciação e Amortização	20.895	4,8%	19.040	5,1%	5,1%	4,9%
Custo dos Serviços Prestados	320.735	74,0%	272.782	72,9%	75,1%	73,1%

Lucro Bruto

O Lucro Bruto atinge R$ 113 milhões no 2T13 (+11,5% comparado a 2T12) e representa 26,0% da Receita Líquida – 104bps inferior a 2T12 e 240bps acima de 1T13.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais somam R$ 56 milhões, 13,0% da Receita Líquida, conforme ilustrado abaixo:

Comentário do Desempenho

	2T13		2T12		2013 6M	2012 6M
	R$ milhares	% Receita Líquida	R$ milhares	% Receita Líquida	% Receita Líquida	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	48.705	11,2%	37.520	10,0%	10,4%	9,3%
Depreciação e Amortização	6.531	1,5%	6.545	1,8%	1,7%	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	-380	-0,1%	468	0,1%	0,2%	0,5%
Provisão para Contingencias	1.456	0,3%	526	0,1%	0,3%	0,1%
Equivalência Patrimonial	-91	0,0%	0	0,0%	0,0%	-
Despesas Operacionais	56.221	13,0%	45.059	12,0%	12,6%	11,6%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R$ 48,7 milhões, 11,2% da Receita Líquida. Despesas com Marketing, relacionadas principalmente com a nova campanha de marca de Fleury, representam 2,0% da Receita Líquida, 54 bps acima de 2T12.

- **Depreciação e Amortização** de R$ 6,5 milhões. A amortização dos contratos com os Hospitais da Rede D'Or são amortizados desde o fim de 2011 (R$ 3,9 milhões por trimestre).

- **Outras receitas (despesas) operacionais líq.** geram um saldo positivo de R$ 0,4 milhão devido principalmente a créditos referentes a impostos a recuperar em exercícios anteriores.

- **Provisão para Contingências** soma R$ 1,5 milhão em função da reclassificação de algumas ações trabalhistas para causas prováveis.

- **Equivalência Patrimonial.** Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirido pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "Equivalência Patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma "Joint Venture" e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Veja abaixo o desempenho do Grupo Papaiz em 6M13.

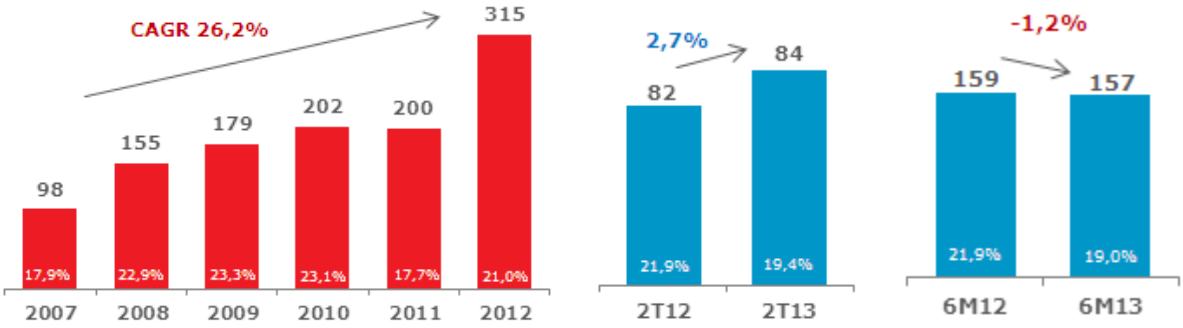
	6M13	
	R$ milhares	% Receita Líquida
Receita Líquida	**4.779**	
EBITDA	**981**	**20,5%**
Lucro Líquido	**277**	**5,8%**
Lucro Líquido Atribuído ao Grupo Fleury	141	-

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA atinge R$ 84,0 milhões no trimestre (+ 2,7% vs. 2T12), o maior valor histórico reportado pela Companhia. Margem de 19,4% sobre a Receita Líquida – 249bps abaixo de 2T12 e 77bps acima da margem de 1T13.

EBITDA (R$ MM)



	1T13	2T13		2T12			6M13	6M12	
	% Receita Líquida	R$ milhões	% Receita Líquida	R$ milhões	% Receita Líquida	Δ	% Receita Líquida		Δ
Lucro Líquido	5,5%	22,1	5,1%	32,2	8,6%	-353 bps	5,3%	8,8%	-354 bps
Resultado Financeiro	3,7%	13,6	3,1%	16,2	4,3%	-119 bps	3,4%	4,7%	-130 bps
Depreciação e Amortização	7,2%	27,4	6,3%	25,6	6,8%	-52 bps	6,7%	6,7%	6 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,3%	20,9	4,8%	7,7	2,1%	276 bps	3,6%	1,7%	186 bps
Equivalência Patrimonial	0,0%	-0,1	0,0%	0,0	0,0%	-2 bps	0,0%	0,0%	-2 bps
EBITDA	18,6%	84,0	19,4%	81,7	21,9%	-249 bps	19,0%	21,9%	-292 bps

Análise por segmento:

(i) Em Unidades de Atendimento (Medicina Diagnóstica), EBITDA atinge R$ 69 MM no trimestre (margem 19,3%), valor 5,7% acima de 2T12. Melhorias de margem em "a+" e Fleury foram compensadas pelas demandas relacionadas a melhorias operacionais e de qualidade nas operações Labs.

EBITDA por m^2 de R$ 0,70 mil no trimestre (+5,0% YoY).

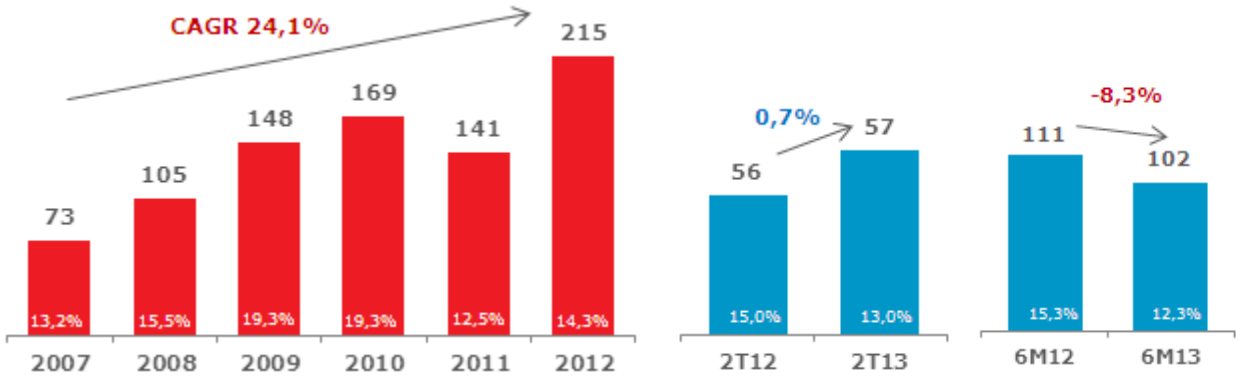
(ii) Em B2B (Medicina Integrada), EBITDA de R$ 15 MM (9,3% inferior a 2T12) devido ao fraco resultado de Gestão de Doenças Crônicas e ajustes em alguns Hospitais.

Comentário do Desempenho

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R$ 56,5 milhões, representando uma margem de 13,0% sobre a Receita Líquida.

EBIT (R$ milhões)



Resultados Financeiros

O Grupo registra uma despesa financeira líquida R$ 13,6 milhões em 2T13, comparado a R$ 16,2 em 2T12, conforme ilustrado na tabela abaixo.

R$ milhões	2T13	2T12
Resultado Financeiro Líquido	**(13,6)**	**(16,2)**
Juros e variação monetária	(23,6)	(18,4)
Variação cambial e hedge	(0,3)	(1,8)
Juros de aplicações financeiras	12,0	5,3
Taxas e outros	(1,7)	(1,3)
Receitas Financeiras	15,4	12,1
Despesas Financeiras	(29,0)	(28,3)

R$ milhões	1H13	1H12
Resultado Financeiro Líquido	**(28,2)**	**(34,2)**
Juros e variação monetária	(41,9)	(41,2)
Variação cambial e hedge	(1,0)	(2,1)
Juros de aplicações financeiras	19,0	12,4
Taxas e outros	(4,3)	(3,2)
Receitas Financeiras	26,3	29,1
Despesas Financeiras	(54,5)	(63,3)

A Companhia emitiu três series de Debentures nos últimos dois anos, somando R$ 950 milhões que serão amortizados até Fevereiro de 2020 conforme segue:

1ª Emissão (1ª Série): R$ 150 milhões captados em Dezembro/2011. Vencimento em Dezembro/2016. Remuneração CDI + 0,94% aa.

Comentário do Desempenho

2ª Emissão (2ª Série): R$ 300 captados em Dezembro/2011. Vencimento em Dezembro/2018. Remuneração CDI + 1,20% aa.

Juros semestrais referentes à 1ª Emissão, totalizando R$ 17,8 milhões, foram pagos no 2T13.

3ª Emissão: R$ 500 milhões captados em Fevereiro/2013. Vencimento em Fevereiro/2020. Remuneração CDI + 0,85% aa.

Juros semestrais referentes à 1ª emissão foram pagos em 2T13, no valor de R$ 17,8 milhões.

Em 2T13, uma dívida no valor de R$ 65 milhões (efeito caixa de R$ 54 milhões pós-crédito de operações de hedge) foi paga pela Companhia, reduzindo seu endividamento em 6,3% vs. 1T13. A evolução da dívida é ilustrada na tabela abaixo:

R$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	**638,9**	**616,8**	**619,5**	**595,4**	**1.099,8**	**1.030,3**	**43,5**
- Empréstimos e Financiamentos	594,8	572,2	584,3	560,1	1.071,5	1.002,4	34,0
- Aquisição a Pagar	44,1	44,6	35,2	35,3	28,3	27,9	9,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	(251,5)	(235,9)	(238,7)	(180,8)	(675,5)	(635,4)	
Dívida Líquida	**387,3**	**381,0**	**380,7**	**414,6**	**424,3**	**394,9**	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	**1,7**	**1,5**	**1,3**	**1,3**	**1,4**	**1,3**	
EBITDA / Resultado Financeiro	**6,9**	**4,5**	**4,5**	**5,4**	**5,6**	**5,7**	

(1) Covenants das Debêntures:
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x
EBITDA / Resultado Financeiro > 1.5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva de imposto (imposto caixa) foi igual a zero no trimestre, resultando em melhora do Lucro Líquido Caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R$ milhões
2013	221
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

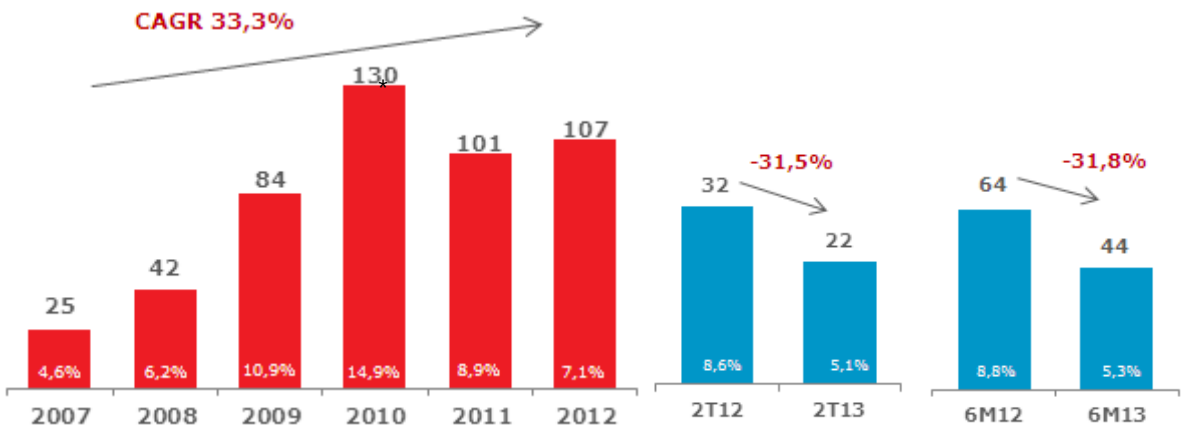
Imposto de Renda diferido é R$ 20,9 milhões no trimestre. Imposto Diferido sobre os resultados de hedge acrescentou R$ 3,8 milhões nesta linha, após o pagamento de dívida de R$ 65 milhões (conforme comentado anteriormente). Como consequência, o imposto de renda diferido acumulado em 6M13 totaliza R$ 29,8 milhões, 40,6% do Lucro antes do IR/CSLL (35% excluindo esse efeito).

Lucro Líquido

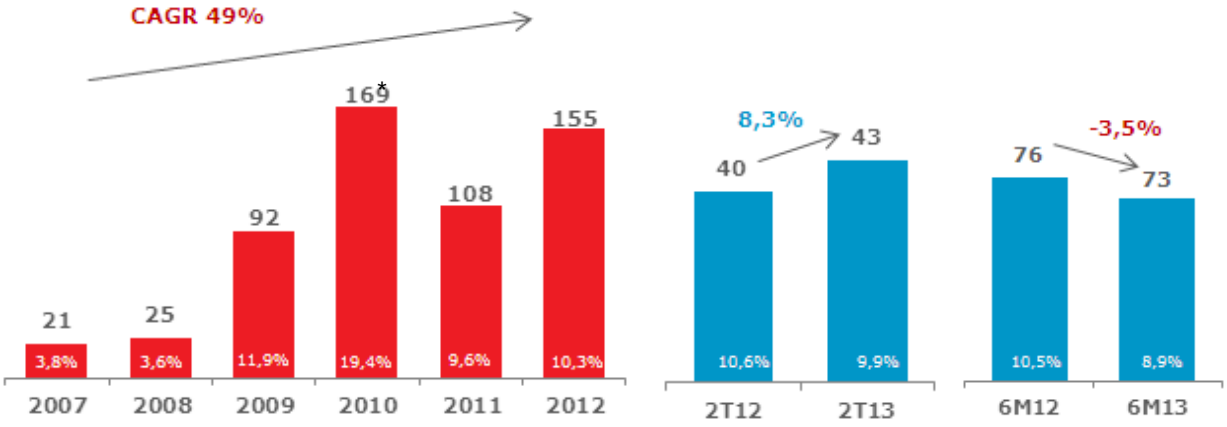
O Lucro Líquido atinge R$ 22,1 milhões no trimestre, representando margem líquida de 5,1% (5,3% em 6M13). Excluindo o impacto dos impostos diferidos (Lucro Líquido Caixa), o resultado é de R$ 43,0 milhões no trimestre e o "Lucro por ação Caixa" atinge R$ 0,28 (+8,3% YoY).

Lucro Líquido (R$ milhões)

Comentário do Desempenho



Lucro Líquido Caixa (R$ milhões)



* Em 2010 o resultado financeiro foi positivo em R$ 27 milhões, devido a recursos do IPO utilizados apenas em 2011.

Fluxo de Caixa

Atividades operacionais geram caixa de R$ 51,8 milhões em 2T13 (R$ 90,6 milhões em 6M13), valor suficiente para suportar o Capex do trimestre e compensar parcialmente o menor nível de endividamento.

Comentário do Desempenho

	2T13	2T12	1H13	1H12
	R$ milhares	R$ milhares	R$ milhares	R$ milhares
Lucro Líquido	**22.088**	**32.239**	**43.646**	**63.967**
Imposto de Renda Diferido	20.902	7.445	29.800	12.109
Lucro Líquido Caixa	**42.990**	**39.684**	**73.446**	**76.076**
Depreciação e Amortização	27.426	25.585	55.607	48.325
Provisões	32.799	34.611	65.987	59.292
Capital de Giro	-63.492	-41.921	-128.618	-129.578
Outros	12.115	16.045	24.178	33.110
Fluxo de Caixa Operacional	**51.838**	**74.004**	**90.600**	**87.225**
Capex	-24.651	-35.709	-56.567	-97.305
Aquisições	-343	-6.655	-15.375	-197.374
Atividades de Financiamento	-66.973	-47.317	435.963	-42.692
Fluxo de Caixa	**-40.127**	**-15.677**	**454.622**	**-250.146**
Conversion (Operational Cash Flow / EBITDA)	**62%**	**91%**	**58%**	**55%**

Contas a Receber

R$ milhões	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Duplicatas a Receber	**374,5**	**368,1**	**410,0**	**422,8**	**476,4**	**498,7**
- Saldos a Vencer	228,5	215,9	229,4	235,1	262,6	312,5
- Saldos vencidos até 120 dias	47,3	92,7	88,8	87,4	94,4	71,2
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	80,2	44,7	69,7	66,5	77,9	70,3
- Saldos vencidos acima 361 dias	18,6	14,8	22,1	33,7	41,6	44,6
Provisão para Glosas e PDD	(47,3)	(42,8)	(55,0)	(63,7)	(70,5)	(70,4)
Total	**327,2**	**325,4**	**355,0**	**359,0**	**405,9**	**428,2**
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	**48%**	**72%**	**60%**	**64%**	**59%**	**61%**

Investimentos

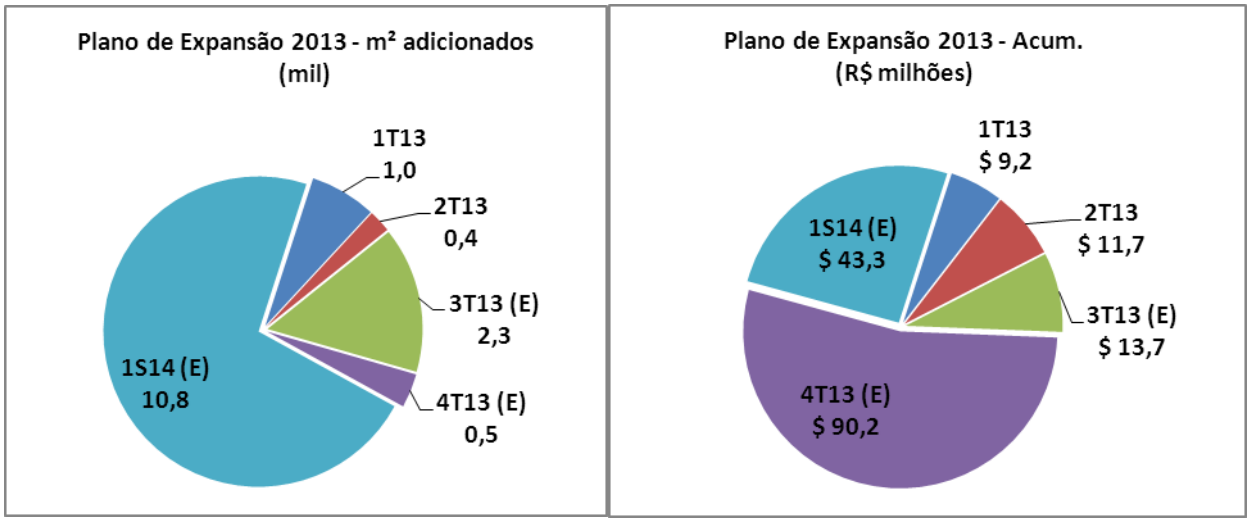
CAPEX atinge R$ 24,7 MM no trimestre, concentrado principalmente em unidades de atendimento - renovação de equipamentos no Rio de Janeiro e de obras relacionadas com o plano de expansão. Foram adicionados 350 metros quadrados de serviços na unidade Fleury Granja Viana.

O Plano de Expansão de 2013 foi recentemente revisado em virtude das revisões de expectativas para o cenário macroeconômico de 2013 e 2014, do aumento na seletividade e priorização de projetos de maior retorno, e do foco na aceleração do aumento de eficiência dos ativos atuais das marcas regionais. A demanda por aumento de capacidade na marca Fleury permanece forte, o que reforça os projetos para esta marca e deve trazer avanços de margens e retornos para o Grupo Fleury.

Comentário do Desempenho

R$ milhões	Projetos 2013 (abr/13) Competencia 2013	Competencia 2014	Total	%	>m²	Projetos 2013 (ago/13) Competencia 2013	Competencia 2014	Total	%	>m²
Expansão	$ 157,5	$ 57,4	$ 214,9	71,7%	18,6	$ 124,8	$ 43,3	$ 168,1	67,2%	15,0
Fleury	$ 110,0	$ 43,6	$ 153,6	51,3%	11,6	$ 97,5	$ 43,0	$ 140,4	56,2%	11,1
Marcas Regionais	$ 47,5	$ 13,8	$ 61,3	20,4%	7,0	$ 27,4	$ 0,3	$ 27,6	11,0%	3,8
End of Life (EOL)	$ 20,4		$ 20,4	6,8%		$ 26,3	$ 6,3	$ 32,6	13,0%	
SG&A + TI + Outros	$ 64,4		$ 64,4	21,5%		$ 49,4		$ 49,4	19,8%	
Total	$ 242,2	$ 57,4	$ 299,6	100,0%		$ 200,6	$ 49,5	$ 250,1	100,0%	

Plano de Capex trimestral ajustado para 2013 e 1S14 é detalhado na tabela abaixo, incluindo expectativas sobre os valores e novas áreas de serviços.



Notas Explicativas

Índice

1. CONTEXTO OPERACIONAL 2
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 4
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 15
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 18
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO 19
7. CONTAS A RECEBER 25
8. ESTOQUES 26
9. IMPOSTOS A RECUPERAR 26
10. INVESTIMENTOS 27
11. IMOBILIZADO 28
12. INTANGÍVEL 30
13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 32
14. FORNECEDORES 35
15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER 36
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 36
17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS 38
18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS 40
19. COMPROMISSOS 42
20. PARTES RELACIONADAS 43
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 43
22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 44
23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS 44
24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS 45
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS 45
26. RESULTADO FINANCEIRO 46
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO 46
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 48
29. LUCRO POR AÇÃO 50
30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS 51
31. COBERTURA DE SEGUROS 53
32. EVENTOS SUBSEQUENTES 53

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITRs em 30 de junho de 2013.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – A Sociedade

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominados Novo Mercado.

1.2 – Combinação de Negócios

1.2.1 – Grupo Papaiz

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA") concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S/A. ("Grupo Papaiz") mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA deterá 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec deterá os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

A incorporação de LabsCardiolab foi aprovada pelos acionistas de Fleury S.A. em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2011.

A aquisição de participação acionária em LabsCardiolab pela Sociedade foi submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 3 de agosto de 2011, nos termos da legislação em vigor a época (Ato de Concentração n.º 08012.008448/2011-13). No momento, o processo encontra-se sob análise da Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. A Sociedade entende que esta aquisição não representa concentração de mercado que, portanto espera que o referido Ato de Concentração seja aprovado integralmente pelo CADE.

Em 13 de julho de 2011 o Fleury S.A. celebrou Acordo de Investimento que previa a aquisição de 100% da empresa LabsCardiolab Exames Complementares S.A ("LabsCardiolab"). A LabsCardiolab era uma empresa que atuava no setor de medicina diagnóstica no Estado do Rio de Janeiro.

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 31 de julho de 2013.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Informações Trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Informações Trimestrais – Controladora

As Informações Trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Informações Trimestrais – Consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Accounting Standards Board – IASB (conhecidos como International Financial Reporting Standards – IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Instrução CVM nº 485 de 1º de dezembro de 2010, e encontram-se arquivadas na CVM e na BM&FBOVESPA via Sistema IPE, na categoria "Dados Econômico-Financeiros".

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais – ITRs individuais da Controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais – ITRs individuais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais – ITRs individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo Fleury optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das Informações Trimestrais considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição é utilizado.

Na elaboração das Informações Trimestrais de acordo com os CPCs, a Administração da Sociedade precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.
As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Instrumentos financeiros ativos

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 30 de junho de 2013 e 2012, o Grupo Fleury possuía instrumentos financeiros classificados nas categorias de "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado" e "recebíveis".

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos exceto para os créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo ou no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que o Grupo Fleury administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas com base nas características operacionais de cada segmento.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações Trimestrais – ITRs individuais de cada uma das empresas do Grupo Fleury são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Informações Trimestrais – ITRs individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, R$ é a moeda funcional do Grupo Fleury.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, exceto para as contas a receber de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, menos a provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa ("PDD").

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios

Informações Trimestrais – ITRs Consolidadas

Notas Explicativas

Nas informações trimestrais – ITRs consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Informações Trimestrais– ITRs Controladora

Nas informações trimestrais– ITRs controladora, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade é reclassificado da conta de "Investimento" para a conta "Intangível".

Ágio

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado foram submetidas na data do balanço patrimonial a teste de redução no valor recuperável, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Classes de Imobilizado	**Vida Útil (anos)**
Edificações	60
Máquinas e equipamentos	13
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5*

** Prazo médio de vigência de contratos de aluguel*

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são

determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos segregados do ágio e registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de

desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil determinado, como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da adquirida é registrada no patrimônio líquido.

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo e "swaps" de moedas. A nota explicativa "Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro" inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse

caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. Para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras não houve designação de instrumento de “hedge”, bem como não houve contratação de instrumento financeiro derivativo de caráter especulativo.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada exercício, o Grupo Fleury revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados.

Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto sobre a renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias tributáveis do ativo não circulante e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis sobre os passivos contingentes, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada na data de cada balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Notas Explicativas

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como "empréstimos". Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Valores a faturar", que está incluída no saldo do grupo "Contas a receber".

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração para submeter a AGO.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício, para atendimento da norma fiscal, e revertido para fins de apresentação de informações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais - ITR e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	Data de Aquisição	Participação %	
		30/06/2013	31/12/2012
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	-
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”) – SP	Constituído em Junho de 2003	100%	100%
Clínica Luiz Felippe Mattoso.	Agosto de 2011	Incorporada 100% por Fleury S.A. em Dezembro/12	Incorporada 100% por Fleury S.A. em Dezembro/12

Reestruturações societárias

Em Assembleia Geral Extraordinária do Fleury, realizada em 30 de dezembro de 2012, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Clínica Luiz Felippe Mattoso (“Felippe Mattoso”), tendo como base o seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, no montante de R$20.393. Conforme quadro abaixo:

	31/12/2012
	Felippe Mattoso
Caixa e equivalentes de caixa (caixa líquido incorporado)	1.187
Contas a receber	11.347
Imobilizado e Intangível	14.432
Fornecedores	(2.369)
Obrigações fiscais	(223)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.355)
Outras obrigações	(2.626)
Acervo líquido incorporado	**20.393**

Combinações de negócios

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury CPMA concretizou a aquisição de 51% do Grupo Papaiz, empresa que atua na cidade de São Paulo, prestando serviços de radiologia odontológica e documentação ortodôntica. Os demais 49% do capital social, pertencem a Clidec (Controlada de Odontoprev S.A).
Por ser uma empresa de controle compartilhado, a participação será registrada por equivalência patrimonial, em conformidade ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

A alocação do ágio de acordo com as normas contábeis aplicáveis em combinação de negócios será feita durante o terceiro trimestre de 2013.

Em 1º de agosto de 2011, o Grupo Fleury concretizou a aquisição da LabsCardiolab que prestava serviços de exames diagnósticos por imagem no estado do Rio de Janeiro.

Em 30 de agosto de 2012 foi efetuado o pagamento de R$7.121 referente ao Ajuste do Preço de Compra de LabsCardiolab, previsto no Acordo de Investimentos celebrado em 13 de julho de 2011.

Reconhecimento do Ágio em Combinações de negócios

Uma análise de reconhecimento e mensuração preliminar foi realizada durante o terceiro trimestre de 2011. No primeiro trimestre de 2012 a Sociedade obteve novas informações relativas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição da LabsCardiolab. De acordo com as normas contábeis aplicáveis em Combinação de Negócios, a Sociedade dentro do período de mensuração ajustou retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data de aquisição da empresa LabsCardiolab. Abaixo estão apresentados os saldos de balanço apresentados nas Demonstrações Financeiras Anuais de 2011, em comparação aos saldos de balanço apresentados nas Informações Trimestrais – ITRs de 2012:

	Balanço de 31.12.2011 nas Demonstrações Anuais de 2011		**Ajustes Retrospectivos (Controladora e Consolidado)**		**Balanço de 31.12.2011ajustado de 2012**	
	Controladora	Consolidado	Débitos	Créditos	Controladora	Consolidado
Contas a receber	309.168	312.995	-	28.365	280.803	284.630
Impostos a recuperar	44.861	46.775	-	6.675	38.186	40.100
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	75.703	75.703	3.473	-	79.176	79.176
Intangível	1.426.025	1.473.635	41.783	-	1.467.808	1.515.418
Saldos de Ativo	**2.814.749**	**2.831.721**	**45.256**	**35.040**	**2.824.965**	**2.841.937**
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	43.031	46.158	-	10.216	53.247	56.374
Saldos de Passivo e Patrimônio Líquido	**2.814.749**	**2.831.721**	**-**	**10.216**	**2.824.965**	**2.841.937**

O Grupo Fleury utilizou a metodologia "*Relief-from-Royalty*" para cálculo do valor da marca nas combinações de negócios. O valor presente líquido dos royalties aplicados as premissas de receita futuras é considerado como o valor da marca. Os fluxos de caixas futuros das marcas foram definidos em função dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pela taxa de desconto utilizada nos testes de redução ao valor recuperável do ágio do Grupo Fleury.

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra a apuração do ágio das empresas adquiridas em 2011, incluindo Labs Cardiolab:

	Ano 2011		
	Valor contábil das empresas adquiridas	Ajustes de valor justo e reconhecimento	Valores justos das empresas adquiridas
Total do ativo	317.247	108.442	425.689
Total do passivo	108.578	77.494	186.072
Valor líquido contábil	**208.669**		
Valor líquido dos ajustes		**30.948**	
Valor líquido dos ativos adquiridos e passivos assumidos			**239.617**
Contraprestação paga a vista			457.938
Contraprestação a pagar			216.744
Contraprestação a pagar em ações			546.066
Contraprestação contingente			3.520
Contraprestação transferida			**1.224.268**
Ágio			**984.651**

Os ágios que surgem das aquisições representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes das combinações de negócios. O valor bruto do ágio que espera ser dedutível para fins fiscais é de R$1.078.363 para as combinações de negócios ocorridas em 2011.

Despesas de honorários legais externas e *due diligence* referentes a combinações de negócios foram incluídos nas despesas administrativas na demonstração de resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	2.780	6.268	2.841	6.444
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	626.919	-	626.919	-
Operações Compromissadas (b)	5.568	173.875	5.660	174.354
	635.267	**180.143**	**635.420**	**180.798**

(a) Através da liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures, finalizada em 15 de fevereiro de 2013, foram constituídas cotas em Fundos Exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, com liquidez imediata. No período os Fundos Exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 105,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Estes fundos exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Os fundos exclusivos não podem ficar expostos a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

(b) Em 30 de junho de 2013, as Operações Compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 92,5% do CDI (em 31 de dezembro de 2012, 103% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política para gestão de capital, de riscos de mercado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para hedge dos riscos associados. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à Dívida Líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	1.002.385	560.063
Caixa e equivalentes de caixa	(635.420)	(180.798)
Dívida líquida	366.965	379.265
Patrimônio líquido	1.751.294	1.705.908
Índice de alavancagem financeira	0,21	0,22

Riscos de Mercado

Risco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira (empréstimos e financiamentos e fornecedores) representam 0,3% do total do passivo consolidado. A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio, sendo que não há passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 30 de junho de 2013. A Sociedade possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,1% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante as parcelas dos financiamentos e fornecedores.

A Sociedade possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços e contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 30 de junho de 2013 (US$1.00 - R$2,2156):

	US$ mil	
	Controladora	Consolidado
Ativo circulante:		
Contas a receber	192	192
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos (Circulante)	(442)	(442)
Empréstimos e financiamentos (Não Circulante)	(116)	(116)
Fornecedores	(888)	(888)
Total do passivo	(1.446)	(1.446)
Derivativos	2.268	2.268
Exposição líquida *	**1.014**	**1.014**

Para os instrumentos financeiros, a Sociedade e suas controladas consideram como cenário provável (Cenário I) a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato.

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

Variação desfavorável – consolidado

Notas Explicativas

	Vencimento	Risco (*)	Cenário I (perda) ganho	Cenário II (perda) ganho +25%	Cenário III (perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R$)			2,2784	2,8480	3,4176
Clientes	2013	Desvalorização US$	12	122	231
Fornecedores	2013	Elevação US$	(187)	(1.883)	(3.579)
Empréstimos e financiamentos	2013	Elevação US$	(22)	(224)	(425)
Empréstimos e financiamentos	2014	Elevação US$	(13)	(130)	(246)
Derivativos			45	1.308	2.570
Efeito líquido			**(165)**	**(807)**	**(1.449)**

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 30 de Junho de 2013, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como segue:

Cenários	Cenário I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	7,72%	9,65%	11,58%
Empréstimos e financiamentos	1.159	1.435	1.708
Debêntures	387.071	470.962	554.087
Despesas com juros projetadas (*)	**388.230**	**472.397**	**555.795**

** Calculados até o término de cada contrato indexado*

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a Receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2013, o Grupo Fleury mantinha um Caixa e equivalente de caixa de R$635.420 (em 31 de dezembro de 2012, R$180.798).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2013				
Debêntures	16.316	50.000	300.000	600.000
Empréstimos e financiamentos	17.727	7.442	8.075	2.825
Instrumentos financeiros derivativos	(310)	-	-	-
Fornecedores	82.259	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	9.455	4.340	10.107	4.013
Em 31 de dezembro de 2012				
Debêntures	1.669	50.000	300.000	100.000
Empréstimos e financiamentos	86.663	13.833	6.485	1.413
Instrumentos financeiros derivativos	(12.608)	-	-	-
Fornecedores	70.997	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	10.574	4.491	16.287	3.968

Política de uso de Derivativos

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para administrar os riscos associados, bem como assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.
A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.
Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte, classificados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos", está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Modalidade	Valor nominal (US$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa média de câmbio contratada (R$)	Saldo em 31/12/2012	Resultado até 30/06/2013	Liquidação	Saldo em 30/06/2013
NDF	1.158	US$	Itaú BBA	30/04/13 a 28/06/13	2,1063	(33)	26	8	-
NDF	3.818	US$	Votorantim	28/01/13 a 27/12/13	2,1033	(94)	284	120	310
SWAP	30.922	US$	Itaú BBA	13/05/2013	1,617	12.735	(1.651)	(11.083)	-
Total controladora e consolidado						**12.608**	**(1.341)**	**(10.955)**	**310**

Em 30 de junho de 2013, a Sociedade possui instrumentos derivativos em aberto para cobertura de seus empréstimos em moeda estrangeira e pagamentos de fornecedores no montante de US$2.268 e que apresentam uma receita líquida a receber de R$310 na Controladora e no Consolidado (2012 - ganho líquido de R$12.608 na Controladora e no Consolidado) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

Os contratos de Non Deliverable Forwards (NDFs) liquidados em 2013 resultaram em uma entrada de caixa de R$10.955.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (Cenário I) as taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a -25% (Cenário II), -50% (Cenário III), 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Situação	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US$ (taxa em R$)	-	1,7088	1,1392	-	-
Valorização do US$ (taxa em R$)	2,2784	-	-	2,8480	3,4176

	Variação da taxa de câmbio Controladora e consolidado				
	Cenário I (perda)/ ganho	Cenário II (perda)/ ganho	Cenário III (perda)/ ganho	Cenário IV (perda)/ ganho	Cenário V (perda)/ ganho
Efeito no Passivo em US$	(222)	1.792	3.806	(2.236)	(4.250)
Financiamentos em US$	(35)	283	601	(353)	(671)
Fornecedores	(187)	1.509	3.205	(1.883)	(3.579)
Efeito nos Derivativos	45	(1.217)	(2.479)	1.308	2.570

NDF	45	(1.217)	(2.479)	1.308	2.570
Efeito líquido (a)	**(177)**	**575**	**1.327**	**(928)**	**(1.680)**

(a) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em dólar norte americano. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Duplicatas a receber				
Valores faturados	406.746	351.629	407.873	352.264
Valores a faturar	89.294	69.088	90.794	70.488
	496.040	420.717	498.667	422.752
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(70.353)	(63.709)	(70.435)	(63.709)
Total contas a Receber	**425.687**	**357.008**	**428.232**	**359.043**

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldos a vencer (*)	310.529	233.748	312.499	235.126
Saldos vencidos até 120 dias	70.750	86.695	71.243	87.352
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	70.137	66.525	70.301	66.525
Saldos vencidos acima 361 dias	44.624	33.749	44.624	33.749
	496.040	**420.717**	**498.667**	**422.752**

(*) O vencimento dessas contas dá-se, em média, em 43 dias.

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Saldo no início do exercício	(63.709)	(42.720)	(63.709)	(42.880)
Baixa de títulos incobráveis	28.232	46.376	28.232	46.376
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Notas Explicativas 22 e 25)	(34.876)	(46.057)	(34.958)	(46.256)
Saldo no fim do período	**(70.353)**	**(42.401)**	**(70.435)**	**(42.760)**

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 30 de junho de 2013, a concentração dos quatro principais clientes é de 40% do total da carteira (40% em 31 de dezembro de 2012).

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
"Kits" para diagnósticos	7.046	11.133	7.046	11.133
Material de enfermagem e coleta	3.630	3.740	3.630	3.740
Materiais auxiliares para laboratório	1.650	2.359	1.650	2.359
Materiais administrativos, promocionais e outros.	1.689	1.606	1.689	1.606
	14.015	**18.838**	**14.015**	**18.838**

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (a)	52.010	42.561	52.323	42.818
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	25.398	20.156	25.629	20.357
Instituto nacional do seguro social - INSS - previdência social (c)	5.432	9.107	5.432	9.107
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (a)	2.548	1.116	2.685	1.254
Funrural (d)	1.562	1.563	1.562	1.577
Imposto sobre serviços - ISS (e)	1.253	893	1.253	893
Contribuição para o financiamento da seguridade Social - COFINS (f)	610	2.142	675	2.225
Outros	207	837	237	856
Circulante	**89.020**	**78.375**	**89.796**	**79.087**

(a) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas. Parte do saldo decorre de empresas adquiridas.
(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas. Parte do saldo decorre de empresas adquiridas.
(c) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais.
(d) Funrural pago por empresas incorporadas. Tais valores serão restituídos através de processo administrativo em trânsito.
(e) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.
(f) COFINS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas.
Os tributos acima elencados serão utilizados para compensação de impostos e contribuições a recolher.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Fleury CPMA (controlada direta)	28.394	19.344	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	9.681	-
	28.394	**19.344**	**9.681**	**-**
Outros	246	246	246	246
	28.640	**19.590**	**9.927**	**246**

	Fleury CPMA	Papaiz
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	76.181	1.466
Patrimônio líquido	27.044	1.495

Movimentação dos saldos de investimentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	**19.344**	-
Aumento de Capital	10.850	-
Equivalência patrimonial	(1.800)	141
Adição por aquisição	-	9.540
Saldos em 30 de junho de 2013	**28.394**	**9.681**

11. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora 30/06/2013 Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2012 Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	388.985	(193.071)	195.914	196.366
Instalações	10	196.886	(50.908)	145.978	142.915
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	73.937	(65.904)	8.033	7.333
Equipamentos de informática	20	59.371	(39.955)	19.416	18.120
Móveis e utensílios	10	43.401	(26.951)	16.450	17.273
Imóveis	2	28.138	(3.174)	24.964	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	784	-	784	784
Outros	-	993	(894)	99	133
		803.983	**(380.857)**	**423.126**	**419.587**

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado 30/06/2013 Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2012 Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	394.827	(196.035)	198.792	199.538
Instalações	10	198.659	(52.039)	146.620	143.645
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	76.080	(67.898)	8.182	7.526
Equipamentos de informática	20	59.958	(40.470)	19.488	18.206
Móveis e utensílios	10	44.506	(27.591)	16.915	17.793
Imóveis	2	28.138	(3.174)	24.964	25.175
Terrenos	-	11.488	-	11.488	11.488
Imobilizado em andamento	-	784	-	784	784
Outros	-	993	(894)	99	133
		815.433	**(388.101)**	**427.332**	**424.288**

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Saldos no início do exercício	419.587	361.013	424.288	375.625
Adições:				
Máquinas e equipamentos	18.586	42.826	18.586	42.836
Instalações	13.019	27.500	13.019	27.501
Equipamentos de informática	4.727	3.309	4.727	3.386
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.024	2.622	4.024	2.622
Móveis e utensílios	873	1.893	874	1.896
Outros	-	583	-	1.033
Total de adições	**41.229**	**78.733**	**41.229**	**79.274**
Transferências	(199)	-	(199)	-
Baixas líquidas	(17)	(385)	(17)	(561)
Depreciações	(37.474)	(32.544)	(37.970)	(33.851)
Saldos no fim do período	**423.126**	**406.817**	**427.332**	**420.487**

Em 30 de junho de 2013, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R$1.208 (R$1.476 em 31 de dezembro de 2012) para máquinas e equipamentos.

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30/06/2013			31/12/2012
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Ágios	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Contratos de clientes	10	154.387	(27.018)	127.369	135.089
Direito de uso de software	20	121.352	(56.224)	65.128	59.125
Marcas e patentes	7	13.226	(2.679)	10.547	11.012
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
		1.644.640	**(130.334)**	**1.514.306**	**1.516.488**

		Consolidado			
		30/06/2013			31/12/2012
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Contratos clientes	10	154.387	(27.018)	127.369	135.089
Direito de uso de software	20	121.888	(56.607)	65.281	59.305
Marcas e patentes	7	14.964	(3.214)	11.750	12.301
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
		1.658.255	**(131.252)**	**1.527.003**	**1.529.298**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Saldos no início do exercício	1.516.488	1.467.808	1.529.298	1.515.418
Adições:				
Ágios	-	7.121	-	7.121
Direito de uso de software	15.337	18.172	15.337	18.178
Total de adições	**15.337**	**25.293**	**15.337**	**25.299**
Transferência (*)	200	-	200	-
Amortizações	(17.524)	(14.353)	(17.637)	(14.474)
Outros	(195)	-	(195)	-
Saldos no fim do período	**1.514.306**	**1.478.748**	**1.527.003**	**1.526.243**

(*) Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas durante os exercícios, previamente classificadas junto ao investimento.

Notas Explicativas

A amortização do ativo intangível está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado

Ágio

O ágio teve seu valor recuperável testado ao final do último exercício. Durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem revisar o seu valor recuperável.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC’s, é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2013, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

Direitos de software

Os direitos de uso de software correspondem a sistemas e desenvolvimento da intranet e são ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil estimada desta classe de ativos é de cinco anos.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
Circulante	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Debêntures	16.316	1.669	16.316	1.669
Empréstimos em moeda local	16.748	20.504	16.748	20.504
Empréstimos em moeda estrangeira	979	66.159	979	66.159
Total	**34.043**	**88.332**	**34.043**	**88.332**

	Controladora		Consolidado	
Não circulante	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Debêntures	950.000	450.000	950.000	450.000
Empréstimos em moeda local	18.084	21.312	18.084	21.312
Empréstimos em moeda estrangeira	258	419	258	419
	968.342	**471.731**	**968.342**	**471.731**
Total dos Empréstimos e Financiamentos	**1.002.385**	**560.063**	**1.002.385**	**560.063**

Debêntures

A Sociedade utilizou das emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e, financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R$450.000, em duas séries:

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 0,94% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R$300.000, serão amortizada em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

Notas Explicativas

2ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$10, perfazendo um total de R$500.000, com prazo de 7 (sete) anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de spread de 0,85% ao ano.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Composição das debêntures emitidas:

					Controladora e Consolidado	
	Valor Emissão (R$)	**Unidade**	**Vencto**	**Juros (a)**	**30/06/2013**	**31/12/2012**
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI +0, 94% a.a	150.599	150.544
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a	301.235	301.125
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	514.482	-
					966.316	**451.669**
Passivo Circulante					16.316	1.669
Passivo Não Circulante					950.000	450.000

(a) Em 30 de junho de 2013, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 7 % a.a. (em 31 de Dezembro de 2012, a taxa equivalente do CDI foi de 6,9% a.a.).

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 30 de junho de 2013 estão disponibilizados como seguem:

Vencimento	**1ª Emissão (1ª Série)**	**1ª Emissão (2ª Série)**	**2ª Emissão Série Única**	**Consolidado**
2014	50.000			50.000

2015	50.000			50.000
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019 em diante			333.333	333.333
				950.000

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas *("covenants"*), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros: Dívida Financeira Líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA)*, menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela Emissora à CVM:

Dívida Financeira Líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal + os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos + as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora apresentadas à CVM;

EBITDA: é o resultado do lucro ou do prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização relativos a um período de 12 meses;

Despesa Financeira Líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora.

Em 30 de junho de 2013, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais empréstimos e financiamentos

Demais empréstimos e financiamentos têm vencimento até 2020 e cupons médios de 7% a.a. (em 31 de Dezembro de 2012, a taxa de equivalência do CDI foi de 6,9% a.a.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2013, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2014	7.443
2015	3.198
2016	3.019
2017	1.858
2018	1.059
2019 em diante	1.765

	18.342

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (junho e dezembro).

A Sociedade possui um financiamento para capital de giro junto ao Banco Itaú no montante de R$9.732 em 30 de junho de 2013 (em 31 de dezembro, R$12.954), que possui uma cláusula restritiva para a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (junho e dezembro) com base no EBITDA maior ou igual a 0,5 vez ao montante da dívida líquida e avais. Em 30 de junho de 2013, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com esta cláusula.

Junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a Sociedade possui contratos que somam um montante de R$11.189, em 30 de junho de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R$8.398). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta clausula indispensável para assinatura do contrato.

Empréstimos em moeda estrangeira

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros para proteção dos riscos identificados . As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira.

A sociedade possui contratos para financiamento à importação (FINIMP), no valor total de R$ 1.237 em 30 de junho de 2013 (em 31 de dezembro de 2012, R$ 1.859). Para estes financiamentos, possui instrumento financeiro derivativo contratado para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio (operações de NDF, conforme exposto na nota de Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro).

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Fornecedores nacionais	78.409	65.572	79.199	66.331
Fornecedores estrangeiros	3.060	4.666	3.060	4.666
	81.469	**70.238**	**82.259**	**70.997**

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Férias e 13º salário a pagar	44.345	31.741	44.345	31.741
Encargos sociais a recolher e outros	11.379	10.261	11.379	10.261
Participação nos resultados a pagar	4.668	-	4.668	-
Salários a pagar	1.029	1.100	1.029	1.100
	61.421	**43.102**	**61.421**	**43.102**

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	43.444	46.480	43.444	46.480
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre importações (c)	17.774	17.021	17.774	17.021
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (b)	14.601	16.700	14.601	17.070
Depósitos Judiciais (ICMS) (c)	(14.551)	(14.024)	(14.551)	(14.024)
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher (d)	5.499	5.749	5.549	5.787
ISS (incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial - Prefis) (e)	3.938	3.891	3.938	3.891

Notas Explicativas

Parcelamento ICMS (f)	2.513	2.427	2.513	2.427
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.242	1.192	2.242	1.192
INSS a recolher	1.274	1.152	1.274	1.152
IRRF	1.006	2.994	1.018	3.005
PIS a recolher	881	731	882	733
Outros	4.043	3.875	4.044	3.967
Total	**82.664**	**88.188**	**82.728**	**88.701**
Circulante	29.180	29.950	29.244	30.463
Não circulante	53.484	58.238	53.484	58.238

(a) A Sociedade optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei n° 11.941/09. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão ocorreu por meio de programa disponibilizado no site da Receita Federal do Brasil, e, somado a isso, a Sociedade requereu administrativamente perante esse órgão, o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, para quitação da multa e de juros à vista e parcelamento do principal em 120 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros, e 100% dos encargos legais, nos termos do que lhe garante o artigo 1º da Lei nº 11.941/09 e artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. A Sociedade enquanto aguardava a consolidação dos débitos parcelados no REFIS IV, cumpriu com o pagamento de parcelas mínimas. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade. Durante o período findo em 30 de junho de 2010, a Sociedade finalizou a análise de prejuízos fiscais disponíveis para abatimento de dívidas no âmbito do REFIS IV e confirmou junto à Receita Federal do Brasil em agosto de 2010, os valores a serem utilizados. Desta forma, em junho de 2010 LabsCardiolab compensou parte das multas e dos juros remanescentes com créditos de impostos não constituídos anteriormente, representados por prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas, no valor de R$14.632 e R$29.693, tendo creditado os valores correspondentes à redução dos passivos no resultado em 2010. Com o advindo da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 02, a Sociedade optou por desistir do questionamento quanto a majoração da alíquota da Cofins e incluir a totalidade discutida neste programa de parcelamento. O prazo para consolidação dos débitos tributários inscritos no REFIS IV para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado encerrou em 30 de junho de 2011 e nesta etapa a Sociedade consolidou os débitos do Grupo Fleury e oriundos da empresa incorporada NKB São Paulo e LabsCardiolab que gerou uma despesa não recorrente de R$8.159. No decorrer do mês de julho a Sociedade consolidou os parcelamentos das demais empresas do Grupo Fleury (NKB Rio, Campana e Laboratório Dirceu Ferreira). Atualmente o Grupo Fleury vem honrando com os pagamentos das parcelas em seus valores atribuídos na consolidação do parcelamento.

(b) O Grupo mantém parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado como Programa de Parcelamento Incentivado - PPI e em 30 de Junho de 2013 o saldo é R$13.589 (R$15.367 em 31 de dezembro de 2012, atualizado monetariamente pela Selic) e com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro denominado como Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ, em 30 de Junho de 2013 o saldo é de R$1.012 (R$1.333 em 31 de dezembro de 2012), sendo que este saldo é atualizado monetariamente pela Selic.

(c) A Sociedade é requerida a recolher Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS na aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. A Sociedade mantém um processo judicial contra o Estado de São Paulo, pois, em seu entendimento, e a cobrança é indevida. Do montante total provisionado pela Sociedade, encontram-se depositados em juízo, o valor de R$14.551 em 30 de Junho 2013 (R$14.024 em 31 de dezembro de 2012).

(d) ISS incidente sobre Serviços Prestados.

(e) A totalidade do saldo refere-se ao parcelamento de débito de ISS junto a Prefeitura do Município do Recife incluído no Programa de Recuperação Fiscal Setorial PREFIS, conforme Lei 17.029/2004. De acordo com o facultado pela Lei 17.384/07, a Sociedade renunciou à participação neste parcelamento, o que lhe concede remissão do valor parcial do débito principal atualizado monetariamente em conformidade com a Legislação Municipal, e aguarda homologação do pedido.

(f) A Sociedade mantem parcelamento proveniente da empresa adquirida LabsCardiolab com o Estado do Rio de Janeiro referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, na importação de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado e em 30 de Junho de 2013 o saldo é de R$2.513 (R$2.427 em 31 de dezembro de 2012).

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2013 são como segue:

	Consolidado
2014	5.132
2015	8.999
2016	5.533
2017	3.248
2018 em diante	30.572
Total	**53.484**

17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante	8.880	10.100	9.455	10.574
Não Circulante	18.223	24.462	18.460	24.746
	27.103	**34.562**	**27.915**	**35.320**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 30 de junho de 2013 são como segue:

Notas Explicativas

Vencimento	Controladora	Consolidado
2014	4.222	4.340
2015	4.816	4.935
2016	1.764	1.764
2017	3.408	3.408
2018 em diante	4.013	4.013
	18.223	**18.460**

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 30 de junho de 2013, o saldo da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Fiscais e previdenciárias	40.187	39.223	40.187	39.223
Trabalhistas	24.044	22.670	24.044	22.670
Cíveis	3.262	3.277	3.262	3.277
	67.493	**65.170**	**67.493**	**65.170**
Depósitos judiciais	(13.663)	(13.646)	(13.663)	(13.646)
	53.830	**51.524**	**53.830**	**51.524**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Utilização e reversão	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2013
Fiscais e previdenciárias	39.223	136	-	-	828	40.187
Trabalhistas	22.670	7.566	(5.057)	(1.682)	547	24.044
Cíveis	3.277	99	(85)	(103)	74	3.262
	65.170	**7.801**	**(5.142)**	**(1.785)**	**1.449**	**67.493**
Depósitos judiciais	(13.646)	-	-	-	(17)	(13.663)
	51.524	**7.801**	**(5.142)**	**(1.785)**	**1.432**	**53.830**

Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Notas Explicativas

Fiscais e previdenciárias

Imposto sobre serviço ISS - Discussões oriundas de empresas adquiridas e incorporadas pela Sociedade que, por se tratarem de sociedades uniprofissionais, estariam submetidas à tributação em bases fixas, calculada de acordo com o número de sócios e empregados com qualificação profissional médica e não com base no faturamento à alíquota de 5%. Encontra-se provisionado o montante de R$3.807 em 30 de junho de 2013.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei n° 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão para cobrir riscos no valor de R$5.655 em 30 de junho de 2013.

Outra discussão envolvendo a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS consiste na majoração de alíquota de 2% para 3%, introduzida pela Lei 9.718/98, revogando dispositivo da Lei Complementar nº 70/91. Novamente, sustenta-se a inconstitucionalidade da elevação, posto que uma Lei Complementar somente poderia ser alterada por outra Lei Complementar, nunca por Lei Ordinária, como se observou. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão para cobrir riscos no valor de R$8.559 em 30 de junho de 2013.

Trabalhistas

Processos trabalhistas são provisionados considerando as perdas históricas efetivamente liquidadas, a administração da Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 30 de junho de 2013, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R$ 256.637 (R$255.878 em 31 de dezembro de 2012) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, dos quais R$167.130 referentes a questões fiscais e previdenciárias, R$37.000 referentes a questões cíveis e R$52.507 referentes a questões trabalhistas.

A Companhia foi citada em Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas, tendo sido concedida liminar para fazer com que a Companhia adotasse para os médicos, regime de contratação celetista, liminar cassada em 02 de julho de 2013. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos.

Em 21 de junho de 2013, a Companhia divulgou a referida citação como “Fato Relevante”, em atendimento à Instrução CVM nº 358 de janeiro de 2002. A avaliação da administração e de seus assessores jurídicos é de que a chance de perda é possível.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R$11.893 na controladora, e R$11.895 no consolidado, em 30 de junho de 2013 (R$10.852 na controladora e R$10.855 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

19. COMPROMISSOS

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período findo em 30 de junho de 2013, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R$44.963 (R$38.174 em 30 de junho de 2012).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R$381.875 em 30 de junho de 2013 (R$232.550 em 30 de junho de 2012). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	Consolidado
2013	43.278
2014	81.491
2015	73.717
2016	55.481
2017 em diante	127.908
	381.875

20. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Despesas com aluguel				
Transinc Serviços Médicos S.A (a)	(3.385)	(3.212)	(3.385)	(3.212)
	(3.385)	**(3.212)**	**(3.385)**	**(3.212)**

(a) A Transinc Serviços Médicos S.A. é uma empresa que detém e administra alguns imóveis utilizados pelo Fleury S.A., cujos acionistas são pessoas físicas que também participam da empresa que é controladora do Grupo Fleury, Integritas Participações S.A. Os valores dos contratos de aluguel com essa entidade foram determinados com base em preços de mercado, apurados por consultores independentes e são atualizados monetariamente com base na média dos índices IGP-M, IPCA e INPC.

A remuneração dos administradores, para o período findo em 30 de junho de 2013, inclui salários, pró-labore e bônus no valor de R$1.457 e remuneração do Conselho de Administração de R$873 (R$1.702 e R$936 respectivamente em 30 de junho de 2012) e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado. A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, tampouco benefícios de longo prazo.

A Sociedade registra provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, a qual totalizou R$4.668 no período findo em 30 de junho de 2013 (R$10.920 em 30 de junho de 2012).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2013, totalmente integralizado, é de R$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 160.000.000 de ações ordinárias.

Em Reunião de Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2012, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição particular, para atender o exercício de opções no âmbito da Primeira Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Reunião de Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2010, no valor de R$ 1.623 mediante a emissão de 89.437 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 18,14 por ação, conforme estabelecido no âmbito da primeira outorga.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 28 de dezembro de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio. O valor bruto distribuído de R$16.000, corresponde a R$0,10 por ação, com base na posição acionária de 17 de dezembro de 2012.

Em 17 de agosto de 2012, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R$20.000.000, corresponde a R$0,13 por ação, com base na posição acionária de 03 de agosto de 2012.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta	921.994	802.205	925.594	824.193
Glosas	(34.600)	(44.607)	(34.682)	(44.801)
Abatimentos	(5.190)	(563)	(5.190)	(563)
Impostos	(58.356)	(51.793)	(58.559)	(53.034)
Receita líquida	**823.848**	**705.242**	**827.163**	**725.795**

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012

Pessoal e médicos	(304.978)	(250.679)	(307.893)	(262.235)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(116.785)	(92.574)	(118.392)	(94.720)
Materiais e terceirizações	(86.728)	(80.069)	(86.728)	(81.032)
Gastos gerais	(66.357)	(56.721)	(66.519)	(57.492)
Depreciação e amortização	(41.198)	(33.896)	(41.806)	(35.324)
	(616.046)	**(513.939)**	**(621.338)**	**(530.803)**

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Pessoal e médicos	(48.110)	(34.583)	(48.110)	(35.015)
Depreciação e amortização	(13.801)	(13.001)	(13.801)	(13.001)
Promoções e eventos	(11.476)	(6.964)	(11.476)	(7.039)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(7.755)	(7.542)	(7.755)	(7.652)
Serviços de consultoria	(7.784)	(7.009)	(7.784)	(7.029)
Serviços contratados de advocacia	(3.093)	(3.633)	(3.093)	(3.633)
Materiais e terceirizações	(1.834)	(1.012)	(1.834)	(1.028)
Outros	(6.367)	(5.459)	(6.367)	(5.768)
	(100.220)	**(79.203)**	**(100.220)**	**(80.165)**

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(1.450)	(276)	(1.455)
Resultado líquido na baixa de ativos	(17)	(148)	(17)	(324)
Outras	(1.169)	(1.106)	(1.126)	(1.783)
	(1.462)	**(2.704)**	**(1.419)**	**(3.562)**

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	18.961	12.121	18.974	12.360
Variação cambial	2.733	6.192	2.733	6.192
Instrumentos financeiros derivativos	2.606	9.528	2.606	9.528
Atualização monetária de depósitos judiciais	719	788	719	797
Outros	1.220	140	1.226	201
	26.239	**28.769**	**26.258**	**29.078**
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(32.426)	(23.104)	(32.426)	(23.104)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.948)	(6.364)	(3.948)	(6.364)
Atualização monetária contas a pagar e aquisição empresas	(4.579)	(9.413)	(4.605)	(9.972)
Taxas e despesas bancárias	(1.788)	(1.464)	(1.788)	(1.471)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.148)	(7.772)	(4.148)	(7.786)
Variação Cambial	(2.367)	(11.494)	(2.367)	(11.494)
Atualização monetária de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	(1.449)	(1.136)	(1.449)	(1.136)
Outros	(3.749)	(1.896)	(3.749)	(1.930)
	(54.454)	**(62.643)**	**(54.480)**	**(63.257)**
Resultado financeiro líquido	**(28.215)**	**(33.874)**	**(28.222)**	**(34.179)**

Em 2012 a Sociedade distribuiu remuneração aos acionistas sob a forma de juros sobre capital próprio. Os valores distribuídos foram contabilizados na rubrica “Despesas com Juros sobre Capital Próprio” e de acordo com Deliberação Nº 207 revertidos contra a rubrica “Lucro do exercício” no patrimônio líquido.

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Prejuízo fiscal	97.052	95.898	97.052	95.898
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	78.408	75.227	78.408	75.227
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	70.353	63.709	70.353	63.709
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão para participação nos resultados	4.668	-	4.668	-
Reavaliação do ativo	(1.880)	(2.286)	(1.880)	(2.286)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(101.770)	(112.949)	(101.770)	(112.949)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(502.343)	(387.464)	(502.343)	(387.464)
Base de cálculo	**(330.730)**	**(243.083)**	**(330.730)**	**(243.083)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	**(112.448)**	**(82.648)**	**(112.448)**	**(82.648)**
Ativo não circulante	105.842	99.740	105.842	99.740
Passivo não circulante	(218.290)	(182.388)	(218.290)	(182.388)

(a) Ágio de incorporação de empresas, principalmente LabsCardiolab.

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora	Consolidado

	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	73.446	76.076	73.446	76.580
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL esperados	**(24.972)**	**(25.866)**	**(24.972)**	**(26.037)**
Equivalência patrimonial	(612)	(398)	(612)	(398)
Despesas indedutíveis	(7.071)	(654)	(7.071)	(654)
Depreciação	-	167	-	167
Benefício da distribuição em forma de Juros sobre o Capital Próprio	-	13.600	-	13.600
Variação Cambial/Hedge - ajuste de critérios	-	947	-	947
Outros	2.855	95	2.855	(238)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	**(29.800)**	**(12.109)**	**(29.800)**	**(12.613)**
Corrente	-	-	-	(504)
Diferido	(29.800)	(12.109)	(29.800)	(12.109)

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Sociedade estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias nos seguintes exercícios/períodos:

Exercício	Consolidado
2013	10.584
2014	15.876
2015	21.168
2016	26.461
2017	31.753

A Sociedade optou pelo RTT, instituído pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e a COFINS, continuam a ser determinadas com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram registrados nas demonstrações financeiras da Sociedade.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Previdência Privada

Notas Explicativas

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 30 de junho de 2013 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R$924 (R$896 no período findo em 30 de junho de 2012), registradas em "Custos" e "Despesas gerais e administrativas".

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa	Contribuição da Sociedade
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

O exercício total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

	Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do Exercício das Opções*	Posição em 30/06/2013		Posição em 30/06/2012	
				Quantidade	Preço do Exercício	Quantidade	Preço do Exercício
Outorga de 2013	30 de Abril de 2013	1.189.296	19,74	1.166.723	19,89	-	-
Outorga de 2012	02 de Maio de 2012	732.746	24,21	565.766	25,49	732.746	24,39
Outorga de 2011	22 de Fevereiro de 2011	212.185	25,76	190.622	28,44	251.503	27,22
Outorga de 2010	02 de Fevereiro de 2010	552.624	16,00	135.397	18,46	164.080	17,67

** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.*

No exercício findo em 30 de junho de 2013, a Sociedade reconheceu uma despesa "pro-rata" desde a data da outorga, no valor de R$1.740 (R$852 lançada em "Despesas Gerais e Administrativas", no período findo em 30 de junho de 2012).

29. LUCRO POR AÇÃO

Lucro básico por ação

Notas Explicativas

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/2013	30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	43.646	63.967
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.246.650
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.246.650
Lucro básico por ação - R$	0,28	0,41

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	30/06/2013	30/06/2012
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	43.646	63.967
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.246.650
Ajuste por opções de compra de ações	12.996	63.633
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	156.306.352	156.310.283
Lucro diluído por ação - R$	0,28	0,41

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são

unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	30/06/2013				30/06/2012		
	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	Dental	**Consolidado**	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	**Consolidado**
Receita líquida	**685.732**	**141.431**	**-**	**827.163**	**599.216**	**126.579**	**725.795**
Resultado do segmento	**133.858**	**23.276**	**-**	**157.134**	**127.799**	**31.285**	**159.084**
Resultado de Equivalência controlada indireta	**-**	**-**	**141**	**141**	**-**	**-**	**-**
Depreciação e amortização				(55.607)			(48.325)
Resultado financeiro				(28.222)			(34.179)
Lucro líquido antes dos impostos				**73.446**			**76.580**
O ativo total inclui:							
Ágio	1.105.143	214.910	-	1.320.053	1.121.506	198.547	1.320.053
Marca	10.547	1.202	-	11.749	11.477	1.379	12.856
Contratos		127.369	-	127.369		142.808	142.808
Ativos não alocados				1.821.182			1.252.580
Ativo total				**3.280.353**			**2.728.297**
Passivo total				**1.529.059**			**1.029.975**

De acordo com o CPC 19 a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

Receita Líquida	2.437
Resultado do Segmento	501

Depreciação e amortização	(56)
Resultado financeiro	(52)
Lucro antes dos impostos	393
Imposto de renda e Contribuição social	(252)
Resultado empresa	**141**

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 30 de junho de 2013 é de aproximadamente R$1.191. Os contratos possuem prazo de vigência até outubro de 2013. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 30 de junho de 2013:

	Consolidado	
Riscos Operacionais	R$	532.000
Responsabilidade civil	R$	35.500
Transporte internacional - importação	US$	1.200

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião de Conselho de Administração, realizada em 31 de julho de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários, referente ao lucro acumulado no exercício, conforme balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2013, no valor total de R$ 43.646 (100% do lucro líquido acumulado no exercício), correspondentes a R$ 0,28 por ação.

Os dividendos aprovados serão imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2013 e estarão disponíveis aos acionistas da Companhia em 21 de agosto de 2013.

***

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 30/06/2013

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.444	46,74	73.053.444	46,74
Delta FM&B Fdo. Inv. em Participações	13.089.516	8,37	13.089.516	8,37
Outros	70.150.396	44,88	70.150.396	44,88
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

Acionista	Ações		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
Total	**89.731.555**	**100,00**	**89.731.555**	**100,00**

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Dr. Gilberto Alonso	44.696.006	7,53	44.696.006	7,53
Dr. Paulo Guilherme Leser	32.325.400	5,45	32.325.400	5,45
Espólio de Dr. Caio Márcio Figueiredo Mendes	34.994.344	5,89	34.994.344	5,89
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.050.959	5,06	30.050.959	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	34.856.581	5,87	34.856.581	5,87
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	43.391.023	7,31	43.391.023	7,31
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	34.404.002	5,80	34.404.002	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	42.659.367	7,19	42.659.367	7,19
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	39.690.719	6,69	39.690.719	6,69
Dra. Maria Hsu Rocha	35.565.761	6,00	35.565.761	6,00
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	37.569.269	6,33	37.569.269	6,33
Outros (menores do que 5%)	183.463.638	30,91	183.463.638	30,91
Total	**593.667.069**	**100,00**	**593.667.069**	**100,00**

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

	Quotas		Total	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
Total	**7.680.339.661**	**100,00**	**7.680.339.661**	**100,00**

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

	Ações ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	73.053.444	46,74	73.053.444	46,74
Administradores	1.494.295	0,96	1.494.295	0,96
Conselho de Administração	1.477.290	0,95	1.477.290	0,95

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Diretores	17.005	0,01	17.005	0,01
Outros	80.251.322	52,30	80.251.322	52,30
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**
Ações em Circulação*	54.503.052	34,9	54.503.052	34,9

*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador), Delta FM&B Fdo. Inv. em Participações e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Fleury S.A.
Informações Trimestrais - ITR em 30 de junho de 2013 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em

todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 01 de agosto de 2013.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2013, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 01 de agosto de 2013.

Diretoria
Omar Magid Hauache - Presidente
João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores
José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas
Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 30 de junho de 2013, emitido em 01 de agosto de 2013.

São Paulo, 01 de agosto de 2013.

Diretoria
Omar Magid Hauache - Presidente
João Ricardo Kalil Patah – Diretor de Relações com Investidores
José Marcelo Amatuzzi de Oliveira - Diretor Executivo de Pessoas
Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios